DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1960

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 20.513 — ANO LIX

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Renderam-se os rebeldes na Venezuela
Fugiu para a Colômbia o general Leon

CARACAS, 21 — Os rebeldes de San Cristobal, no Estado de Tachira, renderam-se incondicionalmente.

A notícia foi dada pelo ministro do Interior, Luís Augusto Bubuo, pelo rádio para todo o país. Acrescentou o ministro que a maioria das fôrças do coronel rebelde Castro Leon tinham passado às primeiras horas de hoje para o Exército Nacional. Muitos, todavia, antes e depois da capitulação, conseguiram fugir para a fronteira colombiana a uns cem quilômetros de San Cristobal. O govêrno solicitará a todos os campônios que obstruíssem as estradas de rodagem e outros caminhos para impedir a fuga dos rebeldes. Tinham esses atacados as povoações de Rúbio e Santo Antonio de Tachira, mas foram repelidos duas vêzes pelos legais, fugindo para San Cristobal, onde parte se rendeu e parte rumou para a fronteira da Colômbia.

Logo após as fôrças governamentais atacaram San Cristobal, ao mesmo tempo que Castro Leon anunciava que fuzilaria os reféns que estavam em seu poder. Não pôde, porém, o chefe rebelde levar a efeito sua ameaça.

Com a rendição da maior parte dos insurretos e a fuga de vários elementos, terminou assim a revolução de apenas dois dias intentada pelo general Jesus Maria Castro Leon.

Esta capital se acha em plena calma, tendo o govêrno a seu lado quase a totalidade das fôrças armadas. Das províncias, com exceção de Tachira, as informações que chegam, confirmam que a revolução nelas não se manifestou. (FP)

CARACAS, 21 — O general rebelde Castro Leon e os sete oficiais de seu estado-maior fugiram para a Colômbia às 3 horas e meia da madrugada, ao se aproximarem de San Cristobal as fôrças governamentais.

A informação foi dada em nota oficial pelo governador do Estado de Tachira. O govêrno federal venezuelano pedirá ao govêrno colombiano a prisão dos chefes e oficiais rebeldes que penetrarem no território daquele país. (FP)

HAVANA, 21 — O embaixador da Venezuela em Cuba, José Sardi, avistou-se ontem com o presidente Osvaldo Dorticos e com o ministro das Relações Exteriores Raul Roa.

Ao término da entrevista, disse José Sardi que tinha ido "receber mensagem de apoio e solidariedade". Acrescentou o embaixador que "o govêrno revolucionário nos ofereceu homens e armas para defender a democracia venezuelana". (UPI)

CARACAS, 21 — Os rebeldes de Tachira tinham aprisionado 200 estudantes secundários, ontem, quando os jovens tentavam cercar e isolar a guarnição de San Cristobal. A informação foi dada pelo presidente Rômulo Betancourt. (UPI)

BOGOTÁ, 21 — O chanceler Júlio Turbay desmentiu ter havido invasões maciças de venezuelanos através da fronteira colombiana. O ministro reconheceu que quatro ou cinco súditos venezuelanos poderiam ter atravessado a fronteira, porém insistiu em que as autoridades colombianas mantêm rápida vigilância desde há semanas, na zona fronteiriça. (FP)

MADRI, 21 — O govêrno espanhol negou que tivesse vendido armas às fôrças antigovernistas da Venezuela, tal como acusou ontem o ministro da Defesa venezuelano, general José Lopez Henriquez. Segundo o ministro, dois pesqueiros conduziam armas espanholas para os rebeldes em frente às costas venezuelanas. (UPI)

FALECEU A DUQUESA XENIA

LONDRES, 21 — Uma das poucas figuras que restavam da velha Rússia de antes da Revolução Bolchevista, a grã-duquesa Xenia, irmã do tsar Nikolai II, faleceu ontem. A grã-duquesa tinha 85 anos e se achava enfêrma há tempos.

A grã-duquesa residia em Hapton Court, numa mansão de 22 aposentos. (UPI)

Satélite norte-americano auxilia navios e aviões

Os Estados Unidos colocaram em órbita, no dia 13 de abril, um satélite experimental de navegação, ao qual se deu o nome de "Transit I". O satélite, considerado o precursor de um sistema meteorológico destinado a prestar informações de navegação a navios e aviões em todo o mundo, está realizando uma volta completa em tôrno da Terra em cada 95 minutos. O satélite tem a forma de uma esfera de 90 centímetros do diâmetro e pesa 120 quilos. Foi lançado no espaço por meio de um foguete de duas fases, do tipo "Thor-Able", disparado pela Fôrça Aérea da Base de Cabo Canaveral, na Flórida. No clichê, em cima, um diagrama do "Transit I", demonstrando a disposição do equipamento instalado em seu interior. Em baixo, uma concepção artística do satélite em sua órbita

A foto é histórica. Dragões da Independência montam guarda na Praça dos Três Poderes. Mas desde ontem se ficou sabendo que apenas um dêles — o Executivo — continua em Brasília com a independência necessária. Tanto e de tal forma que já desferiu o primeiro golpe nas instituições republicanas, impedindo a realização das duas sessões ordinárias da Câmara e do Senado. Restaram-lhe, talvez como um lembrete, — os dragões

Proclamação do "Dia do Café" de tôdas as Américas

WASHINGTON, 21 — "No próximo decênio, registrar-se-á a mais importante expansão dos mercados mundiais do café, em todos os tempos" — declarou o vice-presidente mexicano do Bureau Pan-Americano do Café, sr. Jorge Canavati.

Isto foi declarado hoje pelo referido vice-presidente na cerimônia que se realizou na União Pan-Americana, por motivo do "Dia do Café".

Prosseguindo o sr. Canavati traçou o elogio do Dia do Café, como o mais significativo acontecimento da comunidade produtora. Reconhecia o porvir auspicioso, mas urgia que se resolvam os problemas atuais que criam obstáculos ao intercâmbio comercial entre os países produtores e os consumidores. O mercado do café se convertera em "barômetro" sumamente sensível das economias de numerosos países.

O discurso do vice-presidente foi precedido pela proclamação do Dia do Café, sendo a leitura feita pelo embaixador Celeo Dávila, de Honduras, presidente interino da OEA. Foi o seguinte o texto da proclamação: **"Considerando que os laços estreitos que unem as 21 repúblicas do hemisfério ocidental se acham novamente reafirmados por motivo da celebração anual da Semana Pan-Americana; considerando que a vitalidade e a prosperidade de todo êsse hemisfério dependem da manutenção de relações comerciais amplas e estáveis entre tôdas as nações americanas; considerando que o café é produto predominante do comércio interamericano e o produto mais importante das importações dos Estados Unidos e o principal produto de exportação da América Latina; considerando que o café é igualmente a bebida predileta das Américas e o símbolo tradicional de boa vontade e de amizade entre todos os povos;**

Eu, Celeo Dávila, embaixador de Honduras na OEA, proclamo a data de 21 de abril como Dia do Café de tôdas as Américas".

ESPIONAGEM ISRAELENSE NO EGITO

CAIRO, 21 — O govêrno pediu a pena de morte para 5 pessoas que foram acusadas de atividades de espionagem a favor de Israel.

A notícia foi publicada pelo jornal "Al Ghoumuria", que revela ainda que pelo menos 16 pessoas serão acusadas no próximo mês ante um tribunal popular, do mesmo crime. (UPI)

INAUGURAÇÃO DE BRASÍLIA REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

LISBOA, 21 — Ao meio-dia, todos os sinos das igrejas de Lisboa tocaram, seguindo instruções da Cúria, em homenagem à inauguração de Brasília, a nova capital do Brasil.

Pormenor interessante: mesmo os sinos da velha Igreja do Carmo juntaram seus repiques aos dos outros templos. A Igreja do Carmo, fundada pelo Condestável Dom Nuno Alvares Pereira, está em ruínas, pois foi destruída em 1755 pelo catastrófico terremoto de Lisboa. Em Santarém, onde se encontra o túmulo de Cabral, o descobridor do Brasil, houve igual cerimônia. A mesma hora, meio-dia, o ministro do Brasil, encarregado da Embaixada, na ausência do sr. Negrão de Lima, entregou ao presidente Américo Tomaz, uma mensagem pessoal do presidente Juscelino Kubitschek. — (FP).

PARIS — O nascimento oficial da nova Capital do Brasil, a cidade de Brasília, suscitou numerosos artigos na imprensa parisiense hoje. Especialmente "Le Figaro" que, ao mesmo tempo que conta as solenidades de inauguração de Brasília, refere-se ao Rio de Janeiro, destacando que "os cariocas se consolam cantando e proclamando que "o Rio será sempre o Rio". — (FP).

VATICANO — O Papa João XXIII recebeu hoje o embaixador do Brasil ante a Santa Sé, Moacyr Ribeiro Briggs. O diplomata comunicou ao Papa o agradecimento do presidente Juscelino Kubitschek pela mensagem especial do Santo Padre ao povo do Brasil. — (UPI).

ROMA — O presidente da Itália, Giovanni Gronchi, enviou mensagem ao presidente do Brasil, em que diz:

"Na solenidade de Campidoglio (Municipalidade de Roma), celebramos hoje, conjuntamente com a cerimônia da fundação de Roma, a inauguração da nova Capital do Brasil. A coincidência das datas adquire um significativo caráter popular. Quero assegurar minha participação, bem como a do povo italiano, unido ao grande e generoso povo do Brasil não só pelos laços comuns de origem latina e de velha amizade, mas também pelas mesmas aspirações profundas a um futuro de liberdade, justiça e progresso." — (UPI).

LONDRES — Vários jornais britânicos consagraram ontem editoriais à inauguração de Brasília.

"The Times" destaca o fato de sua construção ter sido feita em tempo recorde de apenas três anos e pouco. "The Guardian", órgão liberal, diz que há "qualquer coisa de esplendidamente romântico na construção de uma nova Capital no meio da floresta virgem" e frisa que Brasília "do ponto de vista arquetetônico será uma das cidades mais dramáticas do mundo". — (FP).

BUENOS AIRES — Todos os jornais da Capital Argentina dedicam amplo espaço à mudança da Capital do Brasil. — (FP).

ESTOCOLMO — O Rei Gustavo enviou mensagem ao presidente do Brasil, por motivo da inauguração da nova Capital brasileira. — (UPI).

MADRI — Tôda a imprensa madrilenha dedica amplo espaço à inauguração de Brasília, a nova Capital do Brasil.

"Arriba": "Brasília é a Capital do Futuro. Uma segura via de penetração e um poderoso centro de atração que deslocarão para o interior a atividade produtiva brasileira." — (FP).

GENEBRA — Tôda a imprensa suíça celebra Brasília. "La Tribune de Lausanne" qualifica o fato de "uma volta verdadeira da história nacional brasileira". Diz que com Brasília no Planalto o Brasil se estenderá civilizado e forte entre os contrafortes andinos, a costa atlântica e o verde oceano da Amazônia, libertando-se da concentração na faixa costeira. — (FP).

VIANA — "Admito o valor dos que, apesar das atuais dificuldades financeiras e de todos os inconvenientes de transporte, levaram a Capital do Brasil do litoral ao coração do país" — declarou, esta manhã, à imprensa Bruno Pittermann, vice-chanceler da Áustria, comentando a inauguração solene de Brasília.

Pittermann, que acaba de fazer uma visita ao Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, declarou-se satisfeito de sua excursão e encareceu a necessidade de ajudar êsses países no seu desenvolvimento. — (FP).

LISBOA — "Bom Dia, Sinhá Brasília" — escreve o "Diário de Notícias", que dedica *tôda uma de suas páginas internas* à inauguração de "Brasília, sonho e realidade". — (FP).

BELGRADO — A comunicação oficial da inauguração de Brasília foi feita ao presidente da República, marechal Tito, numa mensagem do presidente Kubitschek, entregue esta manhã pelo embaixador do Brasil, Ruy Ribeiro Couto. — (FP).

MARI — O chefe de Estado espanhol generalíssimo Francisco Franco, enviou mensagem de felicitação ao presidente do Brasil. — (UPI).

EUA NÃO PODEM RESOLVER PROBLEMAS DA A. LATINA

NOVA YORK, 21 — Os Estados Unidos não estão em situação de resolver os problemas econômicos da América Latina, declarou o sr. Harold Whitman, presidente da Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, no banquete anual da referida sociedade, e em presença dos consules latino-americanos e embaixadores nas Nações Unidas.

Disse o sr. Whitman: "O que temos feito para a reabilitação da Europa Ocidental e para conter o comunismo na Coréia, Vietnam e outras partes, e também para a manutenção da paz e a estabilidade no mundo livre, beneficiou tanto a América Latina como os Estados Unidos".

O presidente da Sociedade Pan-Americana, depois de aludir aos problemas econômicos e aos elevados impostos que os Estados Unidos suportam, disse: "Minha mensagem a nossos amigos do corpo diplomático é a seguinte: Assegurem a seus compatriotas que seus amigos da América do Norte estão desejosos e ansiosos de ajudá-los a resolver seus problemas, o melhor que puder. Porém, façam o favor de dissuadir os que esperam que nós resolvamos os problemas, pois é coisa impossível por causas naturais que todos os senhores conhecem. Temos demasiados problemas próprios para resolver, demasiados compromissos criados em redor do mundo, para poder sequer pensar nisso." (FP)

Gabinete sul-coreano apresentou demissão

SEUL, 21 — O gabinete sul-coreano fêz entrega na manhã de ontem de sua demissão coletiva ao presidente Syngman Rhee, responsabilizando-se pela situação que engendrou os acontecimentos sangrentos da última têrça-feira.

Enquanto isso, o exército procurava desalojar uma centena de manifestantes entrincheirados nas colinas que se encontram ao nordeste de Seul, onde ainda se ouviam disparos. (FP).

SEUL, 21 — Depois das sangrentas jornadas que produziram sòmente nesta Capital 94 mortes e centenas de feridos e que determinaram a renúncia do Conselho de Ministros, o presidente Syngman Rhee, sob pressão, em parte, dos Estados Unidos (segundo se afirma em círculos fidedignos) parece decidido a fazer algumas concessões a seus adversários para restaurar a paz e a ordem no país.

A polícia recebeu ordem de suspender tôda violência inútil e de pôr em liberdade os manifestantes, em número de mais de 600, detidos nas últimas horas. Restam, todavia, ainda alguns focos de resistência, que as fôrças da ordem procuram dominar sem derramamento de sangue.

Por outro lado, o general Song Yo Chan, encarregado da aplicação da Lei Marcial, anunciou hoje que as pessoas que tomaram parte nas perturbações não serão tratadas como "amotinados", com exceção das culpadas de assassínio, incêndio criminoso e destruição de monumentos públicos. Afirmou que sòmente continuavam presos 37 manifestantes.

Entre os 115 mortos nos acontecimentos houve 5 policiais e o total de mortos nesta capital (94) e em Pujan e Kwang Ju ascendeu a 115.

— Com a demissão coletiva dos ministros, o presidente Syngman Rhee vai reorganizar seu govêrno. Recebeu esta manhã o presidente, no seu palácio protegido por tanques, o embaixador dos Estados Unidos, Walter Mac Conaught, o qual lhe comunicou o ponto de vista do govêrno americano, simples e plenamente o mesmo da oposição: anulação das recentes eleições presidenciais e condenação das represálias policiais que se seguiram.

Segundo os diplomatas ocidentais, restam duas possibilidades à Coréia Meredional: a primeira efetuar novas eleições (que a oposição ganharia) e a segunda, a renúncia de Syngman Rhee e a elevação à presidência de um de seus adversários, o vice-presidente Chang Myon.

Para a eventual formação do novo Ministério sul-coreano quatro personalidades foram hoje consultadas pelo presidente Syngman Rhee: o antigo promotor-chefe, Wkyn Kim Ryong, que criticou abertamente Rhee; Lee Bum Suk, ex-presidente do Conselho de Ministros; o antigo titular das Relações Exteriores, Pyong Yong Tay e Hno Chung, que dirigiu recentemente a delegação sul-coreana nas entrevistas de Tóquio. Essas quatro personalidades se achavam até o presente em clara situação de ostracismo.

A última hora correu que foi sugerida ao presidente Rhee decretar a demissão do vice-presidente que ocupa constitucionalmente a presidência da Assembléia Nacional. Abrir-se-ia assim a possibilidade de novas eleições para o pôsto de vice-presidente. (F.P.).

SEUL, Coréia, 21 — O líder da oposição, vice-presidente John Chang, pediu ao presidente Eisenhower "ajuda efetiva" e disse que seus partidários "continuarão lutando até o fim para conseguir novas eleições na Coréia". Chang perdeu o cargo nas eleições de há um mês e declarou à imprensa: "Se forem necessárias novas manifestações para expressar nossos desejos, até que sejam atendidos, as levaremos a cabo. Mas faremos o possível para evitar derramamento de sangue". (U.P.I.).

ADVERTÊNCIA DE NEHRU AO PREMIER DA CHINA

NOVA DÉLHI, 21 — O prémier Nehru, da Índia, advertiu claramente o prémier Chu en Lai, da China Comunista, que a agressão de Pequim na fronteira hindu havia "ferido" o povo dêste país.

Nehru falou num banquete que o presidente da Índia ofereceu a Chu en Lai, depois de um dia de negociações para solucionar a disputa fronteiriça sino-hindu.

Nehru frisou: "O problema sino-hindu é uma desgraça para nós e, creio eu, para o mundo inteiro".

Respondendo a Nehru, Chu en Lai disse: "Tenho desejos de paz apesar de certos incidentes infelizes e insperados. Espero que possamos reatar as relações amigáveis entre os nossos países.

Estou completamente convencido de que a profunda amizade que sempre uniu nossos dois países é inquebrantável".

Nehru e Chu en Lai continuarão hoje suas conversações. (UPI).

NOVA DÉLHI, 21 — Os entendimentos que se realizaram ontem entre Nehru, primeiro-ministro indiano, e Chu en Lai, chefe do govêrno da China Popular, foram infrutíferos e não deram qualquer resultado, informa-se de boa fonte na capital indiana. (FP)

CONVERSAÇÕES DE DE GAULLE NO CANADÁ

QUEBEC, 21 — Em declaração entregue à imprensa, em Ottawa, a respeito de suas conversações com o general De Gaulle, John Diefenbaker, primeiro-ministro do Canadá, declarou: "Nossas entrevistas, em boa parte, versaram, naturalmente, sôbre a conferência de cúpula. Por outro lado, a visita proporcionou a ocasião de reafirmar a oposição do govêrno do Canadá a qualquer reinício de experiências nucleares". (FP).

MONTREAL, Canadá, 21 — O presidente De Gaulle, da França, chega hoje a esta cidade para receber entusiástica recepção por parte da população.

Montreal é a mais populosa cidade do Canadá. Ontem, o presidente De Gaulle foi alvo de entusiásticos recepção por parte da população de Quebec.

Partido Democrata Cristão adia decisão sôbre Fanfani

ROMA, 21 — O Partido Democrata Cristão, a que pertence o "premier" Amintore Fanfani, adiou novamente a decisão que deve dar sôbre se apoiará ou não seus esforços para solucionar a crise política italiana, que dura há 8 semanas.

Fanfani pediu à noite passada ao PDC que decidia, uma vez por tôdas, se o apoiará ou não em seus esforços. (UPI).

ROMA, 21 — Roma, a cidade eterna, comemora hoje seu 2.713 aniversário de fundação.

Um antiquíssimo canhão disparou uma salva de tiros em homenagem à data, na Colina do Janiculum.

Roma foi fundada a 21 de abril de 753, ou 754, A.C.

Alguns cientistas estimam que a primeira habitação da colina do Palatinado remota a mil anos A.C. com uma cidade amuralhada que se construiu dois séculos depois. Isto faz com que Roma tenha quase 3.000 anos de idade.

Esta graciosa e histórica cidade ultrapassou o ano passado os 2.000.000 de habitantes. As autoridades dizem que a população de Roma conta hoje com 59.27% de verdadeiros "romanos de Roma". — (UPI).

Ocidente faria concessões na Conferência de Cúpula

LONDRES, 21 — As nações ocidentais decidiram formalmente fazer certas concessões aos russos a respeito de Berlim, na próxima Conferência de Chefes de Govêrno em Paris.

Nos altos círculos diplomáticos se diz que o Ocidente chegou a esta decisão nas reuniões preparatórias da Conferência de Chefes de Govêrno.

Os aliados ocidentais, no último plano proposto à Rússia em Genebra, no verão último, buscavam um acôrdo sôbre Berlim, embora sempre dentro do marco mais amplo do problema alemão em geral.

Agora, os aliados decidiram não se opor a um acôrdo interino sôbre Berlim, sempre que permaneçam intactos os direitos aliados e a liberdade dos berlinenses ocidentais.

Acredita-se que as concessões aliadas para um acôrdo provisório em Berlim influiram:

1 – Estabelecer em cêrca de 1.000 homens a guarnição da fôrça aliada em Berlim;

2 — O acôrdo de não armazenar armas nucleares na cidade, sempre que os russos prometam fazer o mesmo em Berlim Oriental;

3 — Reduzir as atividades de propaganda numa base de estrita reciprocidade na parte oriental da cidade.

As condições essenciais que os ocidentais exigem incluem a promessa russa de não intervir nas linhas de comunicações e permitir a liberdade de movimentos aos berlinenses ocidentais.

Os aliados destacaram que não estão dispostos a reconhecer o govêrno comunista da Alemanha Oriental, direta ou indiretamente. (UPI)

GENEBRA, 21 — As nações ocidentais continuaram hoje fazendo com que os soviéticos apóiem uma proposta de redução das fôrças armadas comuns mas restam poucas esperanças de que se possa conseguir qualquer coisa antes da conferência dos chefes de govêrno.

Os delegados ocidentais à conferência do desarmamento aproveitaram a menção feita ràpidamente pelo delegado russo Valerian Zorin para ver se êle apresentava o problema de redução das fôrças armadas e das armas comuns. (UPI)

"GRANDE ÊXITO!!"

FORMIDÁVEL!! A ÚLTIMA CONFERÊNCIA ABRIU A PORTA PARA AS OUTRAS

PROBLEMAS MUNDIAIS

CAMINHO DAS CONFERÊNCIAS

Política racista da África do Sul não será modificada

CIDADE DO CABO, 21 — Um líder da oposição pediu ontem à noite ao govêrno que declare oficialmente se está de acôrdo com "as novas propostas" sôbre relações raciais feitas pelo ministro de Terras, Paul Sauer.

O membro progressista do Parlamento Harry Lawrence declarou ontem num comício que o gabinete deveria também declarar formalmente se tem ou não o propósito de levar a cabo as sugestões de Sauer. Lawrence trata de tirar vantagem de uma aparente divisão no gabinete, segundo vários ministros.

Saur disse na têrça-feira que o govêrno deveria realizar certas concessões aos negros, tais como aumentos de salários e relaxamento das leis de documentos de identidade e fabricação de bebidas alcoólicas.

Ontem, o ministro do Exterior, Eric Louw, declarou que não haveria modificação na atual política racista do govêrno. (UPI)

JOHANNESBURG, África do Sul, 21 — A Polícia informa que foram efetuadas 650 prisões de nativos em três regiões do país, acrescentando que se eleva a 1.300 o número de negros encarcerados esta semana. A situação em todo o país continua calma. (UPI)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1960

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: De Norte à noite e de Sueste à tarde, fracos. Máxima: 30,3 (Praça Barão de Taquara). Mínima: 15,8 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.758

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BRASÍLIA: INSTALADOS OS TRÊS PODERES

Govêrno retoma suas atividades em meio ao entusiasmo popular

BRASÍLIA, 21 — (Pelo telefone)

O govêrno foi instalado solenemente às 9,30 horas de ontem, no exato instante em que os três Podêres da República realizaram — em meio à emoção cívica que a cidade vive — as cerimônias solenes de início de seus trabalhos em Brasília: enquanto o presidente Juscelino Kubitschek instalava o Executivo no Palácio do Planalto, perante o Ministério e os embaixadores especiais, o Legislativo e o Judiário faziam o mesmo, no Palácio do Congresso e no Palácio da Justiça respectivamente.

A instalação simultânea dos três Podêres realizou-se sob o clima de exaltação patriótica que domina Brasília, cujas ruas não chegaram a ficar desertas um só instante, mesmo durante a madrugada, quando o programa de festejos teve um intervalo de cêrca de cinco horas. Foi sob a emoção provocada pelo entusiasmo da massa popular aqui adensada que o presidente Kubitschek declarou que, sob a proteção de Deus, dava por inaugurada a cidade de Brasília — Capital dos Estados Unidos do Brasil.

MARECHAL NO JUDICIARIO

Ao mesmo tempo que o presidente da República fazia essa declaração histórica, no Palácio do Congresso realizavam-se as sessões de instalação do Senado Federal e da Câmara dos Deputados sob a presidência do sr. João Goulart e Ranieri Mazilli, respectivamente. Preparava-se, assim, a reunião solene do Congresso Nacional, realizada duas horas depois, às 11,30, conforme relatamos na 3ª página.

No Palácio da Justiça, o Supremo Tribunal Federal também efetuava nesse mesmo instante a sua sessão solene de instalação, tendo como convidado especial o marechal Mascarenhas de Morais. Os trabalhos foram instalados pelo ministro Barros Barreto, que exaltou a significação do ato, discursando em seguida o procurador-geral da República, sr. Carlos Medeiros da Silva, e o ministro Nelson Hungria. Este saudou o ministro Barros Barreto como primeiro presidente da Suprema Côrte em Brasília.

MARCO DE NASCIMENTO

Mais tarde, as 13 horas, representantes dos três Podêres reuniram-se na praça que os consagra, para assistir à inauguração do marco histórico que assinala o nascimento de Brasília como capital da República: um bloco de concreto, revestido de mármore, tendo em seu interior um modêlo da cidade, com os dados relativos à construção de Brasília e, ainda, opiniões emitidas pelas mais diversas personalidades sôbre a obra.

Durante o ato — que foi simples, — o orador oficial da solenidade, acadêmico Guilherme de Almeida, fêz uma leitura emocionada de sua "Prece de Brasília" Além do presidente Kubitschek, encontravam-se presentes o prefeito de Brasília, sr. Israel Pinheiro, o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Nelson de Melo, o presidente do BNDE, almirante Lúcio Meira, inúmeros convidados e grande massa popular, que ovacionava o presidente Juscelino Kubitschek.

Após a leitura do poema, o acadêmico Guilherme de Almeida entregou ao presidente da República um exemplar do mesmo trabalho, gravado em pergaminho. Êsse documento provàvelmente será encaminhado ao futuro Museu de Brasília, para exibição pública.

REVOADA E DESFILE

Uma revoada de pombos, às 17 horas, assinalou o início do primeiro desfile de tropas militares na nova Capital: a famosa Banda do Corpo de Fuzileiros Navais foi a primeira a exibir-se com uniformes novos e originais pela sua fosforescência. Poucos instantes depois, um frêmito de emoção elevava-se da massa popular, quando os jactos da FAB, com sua "Esquadrilha de Fumaça", escreviam uma legenda de fumaça sob os céus de Brasília: "Brasília — Salve 21 de abril de 1960 — Salve Presidente JK".

Em seguida, desfilaram os soldados da 6a. Região Militar (Bahia), um contingente da FAB, outro do Exército e, encerrando a parada, o Batalhão de Guardas de Brasília.

APOTEOSE DO TRABALHO

Pouco depois, iniciava-se o impressionante desfile dos operários que construiram a nova capital, os milhares de "candangos" naturais de vários Estados do Brasil. No palanque, o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado de seu Ministério e dos governadores convidados, aplaudia entusiàsticamente os homens que ergueram Brasília.

À frente da imensa fila de máquinas utilizadas na construção da cidade, vinha um carro-tanque da Petrobrás, seguido de automóveis em que apareciam o sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e seus auxiliares. Em seguida, as máquinas dirigidas pelos operários, que também não escondiam a sua emoção de construtores da grande obra.

(Conclui na 11ª pág.)

DIPLOMATAS VÊM DE TÔDA PARTE

Cinqüenta e cinco embaixadores assistiram à inauguração de Brasília, em Missão Especial: são êles que chegam, de tôda parte do mundo (como a foto revela), para a recepção ontem oferecida pelo presidente Juscelino Kubitschek ao corpo diplomático, de que damos notícia em outro local

Instalado também o Judiciário

BRASÍLIA (Pelo telefone)

"Neste planalto e nesta hora em que, entre festejos e aplausos se instala a capital do país, espero venha a surgir uma nova era, a que tanto aspiramos, para os melhores destinos da nossa Pátria, era que se anuncia no arrôjo e suntuosidade dêste empreendimento de repercussão histórica, que é Brasília".

Foram palavras proferidas pelo ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, abrindo os trabalhos dessa Casa da Justiça, instalada ontem, às 9,30 horas, em seu próprio edifício-sede, na Praça dos Três Podêres, em Brasília, com todos os seus membros aparamentados com toga e capêlo, segundo a tradição. Com essa sessão do STF, foi instalado em Brasília o Poder Judiciário.

REUNIÃO PLENÁRIA

A sessão de instalação foi presidida pelo ministro Barros Barreto, presidente do STF, estando presentes à primeira reunião plenária em Brasília os ministro Lafaiete de Andrada, vice-presidente; Nélson

(Conclui na 11ª pág.)

CEREJEIRA OUVE A MENSAGEM DO PAPA

O cardeal Cerejeira, Legado Pontifício, ouve contrito a mensagem especial de Sua Santidade, levada pela Rádio do Vaticano, aos primeiros minutos de ontem, a milhares de pessoas reunidas na Praça dos Três Podêres. Logo após, o Patriarca de Lisboa transmitia a bênção especial do Papa João XXIII à nova capital que o Brasil ergueu no planalto goiâno

Executivo na voz do presidente

BRASÍLIA (Pelo telefone)

Ao instalar o Poder Executivo, às 9,30 horas de ontem, no Palácio do Planalto, em Brasília, reunido todo o ministério, governadores, embaixadores estrangeiros em missão especial e, por deferência especial, o cardeal de S. Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o presidente Juscelino Kubitschek, acentuou: "Brasileiros: daqui, do centro da Pátria, levo meu pensamento a vossos lares e vos dirijo a minha saudação. Explicai a vossos filhos o que está sendo feito agora. E' sobretudo para êles que se ergue esta cidade-síntese, prenúncio de uma revolução fecunda em prosperidade. Êles é que nos hão de julgar amanhã".

Em seu discurso, o presidente salientou que Brasília foi fundada "porque sabíamos estar forjada em nós a resolução de não mais conter o Brasil civilizado numa fímbria ao longo do oceano, de não mais vivermos esquecidos da existência de todo um mundo deserto, a reclamar posse e conquista".

(Conclui na 11ª pág.)

CONGRESSO DE PÉ OVACIONOU JUSCELINO: ATITUDE INÉDITA

Com a presença de cêrca de 200 parlamentares, instalou-se, ontem, em Brasília, o Congresso Nacional. Rompendo compacta massa popular, que se comprimia na Praça dos Três Podêres, o presidente da República ingressou no plenário, onde foi acolhido com calorosa salva de palmas. O flagrante à direita fixa um aspecto da Mesa, enquanto o da esquerda, representa o plenário, de pé, aplaudindo o presidente da República. O acontecimento revestiu-se de excepcional importância no conjunto de solenidades motivadas pela transferência da capital: a da presença do chefe do Estado perante as duas casas do Congresso, recebendo delas extraordinária ovação. (Mais detalhes na 3ª. página)

O milagre de Brasília

BRASILIA, 21 —

EMOCIONADO, ainda, pelo espetáculo a que nos foi dado assistir, lançamos no papel estas primeiras linhas sôbre a inauguração da nova capital brasileira. Ao erguer-se a óstia consagrada, no primeiro minuto dêste dia, Brasília surgiu, feérica, aos nossos olhos, sùbitamente iluminada, revelando em seu conjunto o esplendor e a grandeza da metrópole plantada em pleno deserto pela mão do homem.

Pela mão do homem, dissemos; não pela mão de um homem. Porque Brasília não é obra pessoal de ninguém. Nem do grande presidente que tomou a peito sua realização. Nem dêsse admirável Israel Pinheiro que, com juvenil entusiasmo, tomou sôbre os ombros a tremenda responsabilidade de pôr em pé esta cidade-monumento ainda no atual período de govêrno.

Devemos a maravilha que está diante de nós a tôda a nação brasileira. Mesmo os que se opuseram a esta obra gigantesca, mas necessária, contribuiram sem dúvida para que ela se edificasse da melhor maneira possível. Foi o debate suscitado pelos incrédulos e derrotistas que tornou possível a eliminação de muitos erros na obra concluída e mostrou aos seus dirigentes a exata medida do esfôrço que dêles se exigia, esfôrço tão grande que parecia a muitos de todo impraticável.

POR outro lado, a opinião nacional emprestou seu apoio entusiástico à realização. Pressionou tão poderosamente a corrente adversa, que conseguiu reduzi-la à expressão mais simples. Ai dos que hoje não aceitem os pequenos sacrifícios pessoais que a mudança acarreta para os que, por dever de ofício, se vêem forçados a residir no planalto!

Materialmente, Brasília é a vitória de uma centena de milhares de brasileiros, de todos os quadrantes, que para aqui vieram trabalhar na grande obra. O Sul do país deu os planejadores e diretores do empreendimento, ao Norte se deve a mão-de-obra diligente e capaz, cuja formação se improvisou aqui mesmo, revelando as excepcionais qualidades de inteligência e adaptação do trabalhador brasileiro. Aqui, como nas fábricas implantadas em São Paulo a toque de caixa, o caboclo nordestino provou que uma nação de mestiços, cozida nas ardências do trópico, pode elevar-se à altura dos grandes povos industriais que governam o mundo. Porisso todos aqui tem um pensamento carinhoso para a figura do "candango", o operário de Brasília.

E O PENSAMENTO dos "candangos" vai certamente para o popular JK, que êles consideram o "candango"-mor, o "candango" de Diamantina, o homem que com êles conviveu ombro-a-ombro e, sempre ao seu lado, não descansou enquanto não realizou o sonho dos Inconfidentes, de Hipólito da Costa, de José Bonifácio e das gerações e gerações de estadistas que sonharam com uma capital no coração do Brasil.

DANTON JOBIM

Arcebispo instalou a Diocese

BRASÍLIA (Pelo telefone)

Foi solenemente empossado, por ocasião da instalação da Arquidiocese de Brasília, efetuada às 10,15 horas de ontem, na nova capital, o Arcebispo de Brasília d. José Newton de Almeida Batista.

A instalação da Arquidiocese foi oficiada no local da futura Catedral, pelo Núncio Apostólico do Brasil, monsenhor Armando Lombardi, e contou com a presença do presidente da República e do cardeal Cerejeira, Legado do Papa.

CARDEAIS

Presenciaram a cerimônia, além dos cardeais brasileiros d. Augusto Álvaro da Silva (Bahia), d. Jaime de Barros Câmara (Rio), e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota (S. Paulo), tôdas as altas autoridades da República presentes em Brasília, além de considerável público.

A presença de tão altos dignitários nas festas de instalação da nova metrópole brasileira foi um dos pontos culminantes do histórico acontecimento. Ontem por ocasião da missa de consagração da nova capital o cardeal Cerejeira, legado do Papa, recebeu estrondosa ovação do povo.

O "DC-Brasília" depois da cobertura do magno acontecimento, inclue pela inédita cronometragem da primeira missa da neo-capital, obteve também a primeira impressão de d. José Newton, como arcebispo, no dia de sua posse. Assim falou S. Excia:

"Na hora em que nasce Brasília como capital do Brasil, sob as bênçãos de Deus, sinto a emoção que nos anima no pastoreio dêste rebanho predestinado. Brasília 21 de abril de 1960, à 1,26 hora — José Newton, arcebispo de Brasília".

'JK falou, está falado'

BRASILIA, 21 (Pelo Telefone)

— "Depois de fazer isso, o Juscelino não tem mais o que conversar com os seus contemporâneos" — foi o comentário que o presidente de uma das seções estaduais da UDN (cuja identidade solicitou, com empenho, não fôsse revelada) fêz a um de nós, repórteres da equipe do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, que estamos fazendo a cobertura dêste acontecimento sem precedentes na história do Brasil e do mundo.

Esta, a impressão real de tôda a gente que aqui veio, às centenas de milhares de tôdas as procedências e de tôdas as correntes políticas e condições sociais: a do nascimento de uma autêntica capital do futuro, capital também de uma Nação renovada em seus alicerces no tempo, um mundo novo dentro do Brasil.

A expressão dêsse entusiasmo manifesta-se sob tôdas as formas imagináveis. E não apenas na vibração de tôdas as solenidades cívicas e festejos populares, onde o calor da espontaneidade tem quebrado todos os protocolos oficiais do programa, nas primeiras, e, nos segundos à admiração do povo pelo presidente assume características de carinho e intimidade jamais registrados em nossa história e dificilmente registráveis na de qualquer outro povo.

O FENOMENO, porém, apresenta-se ainda menos nas diversas oportunidades e contatos do líder com o povo do que, de maneira ainda mais convincente, nas expressões que se escutam na bôca de tôda gente, por tôda parte, e nos dísticos, faixas, inscrições de tôdas a espécie que se lêem por todo lado, com tôdas as caligrafias, nesta cidade, cujo desenho da mais serena e harmoniosa beleza de linhas plásticas abriga — nestas horas febris de História nascendo — um clima de loucura lúcida que o contato com o extraordinário, o único, gera inconscientemente na consciência coletiva dos povos e na dos indivíduos.

É êste o clima de Brasília nesta sua data inaugural. Por tôda parte, uma multidão sem nome onde, entretanto, a cada passo, avultam os nomes mais nomeados do país; uma multidão que se multiplica e se perde nos enormes espaços desta cidade monumental e enche e transborda das casas, das quadras e superquadras, nas calçadas, nas ruas, nas praças, nos recintos imensos dos seus imensos prédios públicos, nos restaurantes, hotéis, botecos, pensões, ranchos de madeira, barracas de lona, esteiras e toalhas e lençóis estendidos no chão à beira dos caminhos; a pé, em automóveis, camionetas, peruas, caminhões com bancos ou cadeiras ou sem nada, mas sempre cheios de gente. Gente vinda de tôda parte e até gente daqui mesmo — que já existe, cada qual com sua história, a sua epopéia individual ou familial de três, dois, um ano de pioneirismo no canteiro de obras que, de repente, num dia marcado, se converte em metrópole sertaneja de uma nova Nação que começa a nascer de mais de quatro séculos de gestação. Um clima que tem, ao mesmo tempo, algo de feira de arraial, de carnaval do Rio de Janeiro e de festa de uma época que ainda vai nascer, de um mundo ainda por descobrir, qualquer coisa gerada na fantasia de uma "science fiction" interplanetária, que o desenho urbanístico e arquitetônico da cidade sugere e acentua.

NESTE cenário físico e humano, desenrola-se a festa sem par, sem precedente, sem consequente. Desorganizada, tumultuária, com multidões e automóveis engarrafados em ruas, avenidas, eixos, viadutos onde jamais, de futuro haverá nenhum engarrafamento. Automóveis vindos de tôda parte do Brasil e fazendo questão de dizerem isso, não apenas nas placas de licença de suas terras de origem, mas também em inscrições ou faixas com a indicação de procedência e, geralmente, uma saudação, uma exclamação, uma mensagem. As legendas do entusiasmo de cada um. Algumas, convencionais: Cidade tal Saúda Brasília, ou saúda Juscelino ou JK. Qualificativos bombásticos para o presidente ou intimidades assim: "Brito saúda JK".

A melhor inscrição, porém, a mais saborosa, é a que se vê numa perua de fabricação nacional, que, entre tantas outras oriundas de tantas cidades, de tantos Estados, dava a sua procedência muito carioca. "Grajaú" — e acrescentava: "21 de abril — JK falou, está falado".

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira — Primeiro Magistrado da Nação brasileira, Primeiro Chefe de Estado do Brasil na era de Brasília — tem recebido muita homenagem, muito discurso, muito hino, nesta brasiente hora solar de sua vida. Nenhum, porém, jamais, igual, tão eloqüente quanto êste da perua do Grajaú, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara: "21 de abril — JK falou, está falado".

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS
Diário da Noite
3 CRUZEIROS
UM JORNAL DE HOJE
Ano XXXI Rio, 6.ª-feira, 22 de Abril de 1960 N.º 11.487

ESGOTADA EM POUCAS HORAS A EDIÇÃO DO NOVO "D. N."

(veja na pág. central)

BRASÍLIA ACORDOU CAPITAL

JK dirigiu pessoalmente a batalha da inauguração da cidade desde a tarde de ontem até a madrugada de hoje

TUDO SÔBRE BRASÍLIA NAS PÁGINAS 2 - 5 - 10 - 12 E CENTRAIS

O Matutino de Maior Tiragem do Estado da Guanabara

TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Elevação.

TEMPERATURAS MAXIMA E MINIMA DE ONTEM
Penha, 23,5-17,5; Laranjeiras 27,4-17,4; Barão de Taquara, 28-8-16,8; Bangu, 30,2-17,4; Barão de Corumbá, 30,3-18,0; Santa Teresa, 29,2-17,1; Jardim Botânico, 27,6-15,8; Pão de Açúcar, 20,6-16,4; Colégio Militar, 28,8-18,0

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO

Sexta-feira, 22 de Abril de 1960

Fundador: ORLANDO DANTAS

Rua Riachuelo, 114 e 116

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXX — Nº 11.482

Propriedade:
S. A. DIARIO DE NOTÍCIAS
O. R. DANTAS, presidente;
Manoel Magalhães Machado, tesoureiro;
Aurélio Silva, secretário.

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES; 16 PAGINAS
Venda avulsa — R. J., E. do Rio, S. Paulo (Capital) e Belo Horizonte: Dias úteis, Cr$ 5,00 e domingos, Cr$ 10,00. Demais localidades do Brasil: dias úteis, Cr$ 7,00, e domingos, Cr$ 10,00.

BRASÍLIA FOI INAUGURADA ÀS 9h30m

Às 11h30m, realizou-se a sessão solene de instalação do Congresso Nacional, em presença do sr. Kubitschek e do vice-presidente João Goulart e com as galerias repletas. Enquanto isso, a confusão era cada vez maior na rua, nos prédios (até revólver era preciso usar para conseguir alojamento), em tôda a capital inaugurada de improviso. Os senadores estão irritadíssimos e já pensam em voltar a funcionar no Monroe.

Congresso Com Galeria Cheia

Instalados ao Mesmo Tempo os Três Podêres

BRASÍLIA, 21 (Dos enviados especiais) — Os três podêres da República foram instalados simultâneamente, hoje, às 9h30m. Nessa hora, no Palácio do Planalto, o sr. Kubitschek declarou que, sob a proteção de Deus, dava por inaugurada a cidade de Brasília, capital do Brasil.

Ao mesmo tempo foram iniciadas as sessões de instalação do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, presididas, respectivamente, pelos srs. João Goulart e Ranieri Mazzilli. Realizaram-se nessas sessões os trabalhos preparatórios da reunião solene do Congresso, que ocorreu às 11h30m.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

BRASÍLIA, 21 (Sucursal) — Numa sessão que teve a duração exata de 53 minutos o Congresso Nacional instalou-se, ontem, na nova capital do Brasil em solenidade festiva que contou com a presença do presidente da República, do cardeal Cerejeira, de d. Carlos Carmelo Mota, de ministros de Estado, do corpo diplomático, governadores de Estados e Territórios e grande número de convidados.

Precisamente às 11h17m o presidente da República deu entrada no monumental Palácio do Congresso, passando por entre duas alas de soldados dos Dragões da Independência, dirigindo-se para uma das salas do Senado Federal, onde ficou aguardando a comissão de parlamentares que o iria introduzir no plenário da Câmara Federal.

OPOSIÇÃO NÃO APLAUDIU

Às 11h28m, acompanhado dos senadores Moura Andrade, Argemiro Figueiredo, Atílio Viváqua e Maynard Gomes e dos deputados Abelardo Jurema, Arnaldo Cerdeira, Luís Francisco e Osvaldo Lima Filho, o sr. Juscelino Kubitschek foi introduzido no plenário da Câmara recebendo uma aclamação poucas vêzes registrada nos anais do Congresso.

Chegando à Mesa, de pé, recebeu o presidente da República uma prolongada salva de palmas, manifestando-se, inclusive, as galerias.

A bancada da oposição, acomodada nas primeiras filas da esquerda do plenário, permaneceu numa atitude de respeitosa indiferença, tendo o cuidado de não deixar transparecer qualquer gesto que indicasse aplauso, inclusive durante as diversas interrupções de aplausos que entrecortavam os discursos proferidos pelos srs. João Goulart, Filinto Muller e Ranieri Mazili.

O CARDEAL ATRASOU-SE

Às 11h11m o sr. João Goulart abriu a sessão e, ao pronunciar a sua oração de abertura, o vice-presidente da República dirigiu-se ao cardeal Cerejeira que se havia atrasado por estar em outra solenidade.

Também o sr. Filinto Muller, orador seguinte, confundiu a figura ilustre do prelado lusitano com a de d. Carlos Carmelo Mota. Já ia em meio a sessão quando o legado pontifical foi introduzido no plenário e tomou assento à Mesa junto ao presidente da República, no lugar anteriormente ocupado pelo cardeal de São Paulo.

APLAUSOS AO PREFEITO

O único orador que mencionou o nome do sr. Israel Pinheiro, prefeito de Brasília, foi o sr. Ranieri Mazili. À citação do seu nome, as palmas ecoaram em todo o plenário e prolongaram-se por alguns instantes até que o sr. Israel Pinheiro, visìvelmente emocionado, levantou-se para agradecer.

POVO CURIOSO

Detalhe interessante prende-se à presença de grande massa popular que se deslocou para a praça dos Três Poderes, colocando-se ao redor da grande bacia que se apresenta diante do Congresso Nacional. O povo aplaudiu e viu de perto as grandes figuras da nação que ali hoje compareceram para assistir a instalação do Congresso Nacional na nova capital.

NÃO HOUVE SESSÕES

O Senado e a Câmara tinham previsto reuniões para a manhã de hoje. A maioria, no entanto, preocupada com

(Conclui na 7ª página)

1.ª Sessão Dos Congressistas

O sr. Juscelino Kubitschek é aplaudido durante a instalação solene do Congresso Nacional em Brasília. Poucas horas antes, havia instalado o Palácio presidencial, inaugurando oficialmente a nova capital. Ao seu lado, na foto, aparecem os srs. João Goulart e Gilberto Marinho. Muito aplaudido foi o Cardeal Cerejeira, que na foto está parcialmente encoberto pelo sr. Kubitschek.

Diplomacia Entre Dragões

Os representantes diplomáticos presentes à inauguração da nova capital se dirigem, por entre alas de Dragões da Independência, para o Palácio dos Despachos, onde apresentariam suas credenciais ao presidente da República. Suas casacas estavam empoeiradas e seus sapatos sujos de lama. Brasília é constantemente varrida por um vento que levanta poeira vermelha, sendo impossível conservar a roupa limpa.

Cidade Acordou Com Alvorada e Hino Nacional

Às 8 horas, na praça dos Três Podêres, ergueu-se nos ares de Brasília o toque de alvorada, executado pela Banda do Batalhão de Guardas, enquanto a multidão guardava completo silêncio. Após, o sr. Juscelino Kubitschek hasteou a bandeira brasileira, ao mesmo tempo em que a Banda do Corpo de Fuzileiros tocava o Hino Nacional.

Findo o ato, o chefe do Govêrno pronunciou rápida oração, declarando que hasteara a bandeira com a maior emoção. «Esta e tôdas quantas agora se hasteiam» — disse — «não importa em que rincão do nosso território, ostentam uma estrêla a mais. Porque o país cresceu, se animou do espírito criador, e êste espírito criador produziu mais uma unidade na Federação». Suas palavras se encerraram por entre entusiásticos aplausos de todos os presentes.

CÍRCULO DIPLOMÁTICO

Pouco mais tarde, isto é, às 8h30m, os embaixadores em Missão Especial estiveram no Palácio do Planalto, a fim de apresentar ao presidente da República seus cumprimentos. O ato se revestiu de solenidade, obedecendo ao protocolo estabelecido para tais ocasiões.

Breve do Papa Antes da Missa

Antes de ser iniciada a missa solene da inauguração da nova capital, foi lido um "breve" (foto) pelo qual o Papa João XXIII nomeava o Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, legado "a latere" nas solenidades em Brasília. O "breve" foi lido em latim e português sendo, em seguida, o Cardeal legado conduzido para o trono pontifical, a fim de ser paramentado para a Santa Missa.

Cerejeira Diz a Missa

→

O cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, legado pontifício às cerimônias de instalação da nova capital, oficia a missa campal iniciada às 23h15m do dia 20 de abril e só terminada aos primeiros minutos do dia 21. À meia-noite, o patriarca de Lisboa elevou o Santíssimo e uma banda militar executou o som do Hino Nacional. A partir dêsse momento a cidade se declarou em festa a nova sede do govêrno brasileiro.

Primeira Missa Rezada Pelo Cardeal Cerejeira

BRASÍLIA, 21 — No altar armado na praça dos Três Podêres e diante da cruz histórica da primeira missa, celebrada no Brasil pelo frei Henrique de Coimbra, foi oficiada, às 23h45m de ontem, pelo Legado Pontifício, dom Manuel Gonçalves Cerejeira, a solene missa em ação de graças pela inauguração da nova capital. O oficiante foi acolitado pelos cardeais brasileiros, d. Augusto Álvaro da Silva, da Bahia; d. Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro, e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de S. Paulo.

A cerimônia ao ar livre foi assistida pelo presidente Juscelino Kubitschek e sua espôsa, pelas altas autoridades do país, numerosos representantes diplomáticos e pelo povo, constituído de operários, funcionários e milhares de visitantes. No momento da elevação do Santíssimo, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional e todo o logradouro foi iluminado por dezenas de refletores.

D. HÉLDER DESCREVEU

O ato litúrgico foi descrito pelo arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, que salientou o sentido de Brasília diante das Américas e do mundo e disse que a nova capital significava «uma cidadela contra o subdesenvolvimento».

As palavras de d. Hélder, pedindo ao povo que orasse pela glória de Deus e do Brasil, foram ouvidas em respeitoso silêncio pela multidão, no meio da qual alguns se comoveram até às lágrimas.

O Côro Renascentista cantou o «Kyrie Eleison» e pouco depois entoava outras peças sacras, acompanhado da Orquestra de Câmara de São Paulo.

«BREVE» DO PAPA

Antes de ser iniciada a missa, foi lido um «breve», pelo qual o Papa João XXIII nomeava o cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, legado «a latere» à inauguração de Brasília.

O «breve» foi lido em latim e português, sendo, em seguida, o cardeal legado conduzido ao trono pontifical, a fim de ser paramentado para o Santo Ofício.

BÊNÇÃO DA BANDEIRA

O cardeal Cerejeira, terminado o ofício da missa, proferiu uma saudação a Brasília, procedendo, depois, à bênção da nova capital. O patriarca de Lisboa, nesse ato, seguiu à risca o ritual prepa-

(Conclui na 7ª página)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de abril de 1960 — Ano LXX — N.º 93

Desfile de candangos, hora triunfal de Brasília

Um desfile triunfal de cinco mil soldados e 10 mil candangos — os trabalhadores de todos os pontos do País que ajudaram a construir Brasília — coroou, às 17 horas de ontem, as festas de inauguração da nova Capital.

Ao mesmo tempo, porém, em que as solenidades oficiais em vários pontos de Brasília faziam desfilar altas autoridades e diplomatas com negros fraques e luzentes cartolas diante dos olhos admirados de milhares de candangos vermelhos de poeira, o Presidente do Senado, Sr. Filinto Muller, convocava uma reunião para as 10 h30m de hoje, destinada a aprovar o recesso parlamentar por 30 dias, à vista da falta de condições de trabalho e de habitação na nova Capital.

Grande número de deputados, por seu turno, irritados com a confusão total, que tem obrigado a muitos a dormir até em fôlhas de jornal, começaram ontem mesmo a voltar ao Rio, só não regressando hoje mesmo em massa porque as companhias aéreas estão com as passagens de volta esgotadas.

Uma chuva caiu na hora marcada para a inauguração do marco de Brasília, e a solenidade foi adiada.

Pela manhã o Presidente Juscelino Kubitschek, com profundas olheiras indicando cansaço e uma noite mal dormida, ouviu o toque de alvorada, hasteou a Bandeira Nacional com 22 estrêlas e, como primeiro decreto assinado na nova Capital, criou a Universidade de Brasília. (Noticiário completo nas páginas 4, 5, 7 e 9).

CONGRESSO INSTALA-SE EM BRASÍLIA, CAPITAL DO BRASIL

Presidente Juscelino Kubitschek chega sob aplausos para a instalação solene do Congresso em Brasília, Capital do Brasil

CANDANGO

Êste candango ajudou a construir Brasília: não foi convidado

Rio sofre surto e epidemia

O Secretário de Saúde, Sr. João Machado, anunciou ontem que o Rio está sofrendo simultâneamente uma epidemia de gripe e um surto de diarréia.

A gripe é benigna e o surto de diarréia não pode, por falta de elementos, ser atribuído à água: "só se houver algum cano furado", disse o Sr. João Machado.

O pediatra César Adnet está com um filho acamado, com febre, e foi um dos medicos que constataram a epidemia e o surto.

Teletipos não chegaram a funcionar

O teletipo de Brasília para o Rio, que o DCT anunciara como o mais recente e moderno serviço à disposição dos jornais, para o envio de notícias da nova Capital, não moveu uma tecla durante todo o dia de ontem, deixando representantes de vários jornais, desde a manhã, numa expectativa ansiosa (e inútil).

O sistema de micro-ondas funcionou apenas para os telegramas de particulares, mas, mesmo assim, apenas entre as sete e 21 horas, período em que foram recebidas 40 mil palavras, representando uma média de 500 telegramas. Os técnicos esperavam reparar o defeito até o fim da noite.

CARTOLAS

O mundo oficial vai à solenidade de inauguração do Congresso

Cont. na 3.ª pág. do 2.º Cad.

SEGUINDO uma sugestão encaminhada pelo Deputado San Tiago Dantas, o Presidente da Bôlsa de Valores, Sr. José Willemsens Junior, designou três corretores para assessorarem a Câmara dos Deputados no tocante ao projeto da extinção das ações ao portador.

JORNAL DO COMMERCIO

O PRESIDENTE da República, antes de seguir para Brasília, deixou instruções no sentido de que o Ministro Adolfo Camargo Neto represente o govêrno brasileiro, em caráter de embaixador especial, na instalação do govêrno independente do Togo.

ANO 133 — N.º 170 — FUNDADO EM 1827 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1960 — Diretor: Carlos Rizzini

O TEMPO

Tempo: Bom. **Temperatura:** Estável. **Ventos:** Do quadrante Sul fracos. **Máxima:** 29.5, Barão de Corumbá. **Mínima:** 17.0, Barão de Itaquara.

CAMBIO LIVRE

FECHAMENTO DO MERCADO

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Dólar	185,00	190,00
Libra	520,00	534,00
Escudo	6,45	6,65
Novo franco	37,60	38,70
Pêso argentino	2,23	2,32

GUIA DO LEITOR

1.º caderno

«Chateaubriand: um homem da Comunidade luso-brasileira, discurso do Comodoro Henrique Tenreiro, na Assembléia Nacional Portuguêsa. — Na 2.ª pág.

O governador da Guanabara colocou mais uma estrêla na bandeira. — Na 3.ª pág.

Articulações em tôrno do secretariado do Estado da Guanabara — Em «A Situação Política» — Na 3.ª pág.

«Virada uma página da nossa história» — Discurso do Presidente da República ao instalar o govêrno em Brasília. — Na 4.ª pág.

«A escolha de Sette Câmara», artigo de Luiz Pinto. — Na 4.ª pág.

A «Vária» de hoje analisa a significação da instalação dos Três Podêres da República em Brasília. Consolidação do Estado e libertação da servidão geográfica. — Na 4.ª pág.

Folhetim do «Jornal do Commercio» — Atualização do pensamento filosófico (II). — Na 6.ª pág.

Tribunal Superior do Trabalho permanece no Rio de Janeiro. — Na última pág.

2.º caderno

Gazetilha Econômica — Trata de assunto relacionado com a execução financeira federal no exercício de 1960, das perspectivas da safra de algodão em São Paulo e do desenvolvimento da economia dos Estados Unidos. Por E. Cezar de Carvalho.

«A Situação Econômica» focaliza o custo de vida nesta capital (com um gráfico) e informações sôbre o mercado mundial de trigo.

Não satisfaz às professôras a mensagem do Prefeito Alvim. — Na Gazetilha Escolar. — Na 3.ª pág. do 2.º caderno.

EDIÇÃO DE HOJE

2 cadernos — 24 páginas

Hammarskjold visitará países sul-americanos

NAÇÕES UNIDAS, 21 (UPI) — O Secretário-geral da ONU, Sr. Dag Hammarskjoeld, declarou hoje que, em fins de agôsto, visitará alguns países da região ocidental da América Latina.

Fuga maciça da Zona Oriental de Berlim

BERLIM, 21 (UPI) — A Polícia da Alemanha Oriental penetrou hoje em Berlim Ocidental e procurou adotar medidas para evitar a fuga de habitantes dessa zona para o setor aliado. Todavia, os policiais comunistas fugiram para a sua zona, quando a polícia da Alemanha Ocidental acudiu ao local.

A medida foi parte de um esfôrço dos comunistas para conter a súbita fuga em massa de refugiados da zona soviética. Anteriormente, as autoridades comunistas tinham ordenado que se reduzisse o ritmo de nacionalização das pequenas emprêsas, com a finalidade de conter a fuga de refugiados.

BRASÍLIA OCUPA AS MANCHETES MUNDIAIS

Continuam os elogios na imprensa estrangeira

BONN, 21 (FP) — A imprensa da Alemanha Ocidental acentua a importância transcedental que reveste, a inauguração de Brasília. Para o «Frankfurter Allgemeine», «Brasília é obra do Presidente Juscelino Kubitschek. Seu dinamismo e seu entusiasmo foram determinantes para vencer todos os obstáculos».

«Der Mittag» consagra cinco colunas a Brasília, que qualifica de «experiência sem precedentes no mundo inteiro». O «Banespost» afirma que «o Brasil abre um novo capítulo em sua história». «Die Welt assinala que «o futuro se transforma no presente em Brasília».

EM PORTUGAL

LISBOA, 20 (FP) — «Bom Dia Sinhá Brasília» — escreve o «Diário de Notícias», que dedica tôda uma de suas páginas internas à inauguração de «Brasília, sonho e realidade». — «Sinhá Brasília nasce, é batizada no mesmo dia. Nasce nos braços de um grande chefe de Estado, é batizada pela Bênção Cristã de um excelso português, o Cardeal Cerejeira que lhe leva, com a púrpura de Roma, os votos de Pedro Álvares Cabral e a memória dos Bandeirantes, a Cruz da Redenção e a palpitação da alma lusitana. Portugal se associa à comemoração da família que hoje se realiza e partilha no seu espírito e na sua carne, as esperanças e as festas em honra da comunidade luso-brasileira e da juventude sem infância da luminosa urbe que nasce. O sangue e o amor portuguêses estão em tôda a parte onde estejam sangue a amor brasileiros. No mundo atlântico do futuro, as duas pátrias, a européia e a americana, permanecem e permanecerão, como no presente, indissoluvelmente ligadas pela projeção da mesma história. Nas História hoje — história do Brasil — Renasce história de Portugal.»

«Diário da Manhã» sob o título «Brasília», assinala que a construção da nova capital da grande nação irmã da América do Sul e sua colocação no imenso planalto central são duas das mais belas aventuras do nosso tempo. Enaltece o Presidente Kubitschek e termina frisando que hoje é dia de festa para «nós, portuguêses, que somos os brasileiros da Europa.»

SUIÇA

GENEBRA, 21 (FP) — Tôda a imprensa suiça celebra Brasília. «La Tribune de Lausanne» qualifica o fato de «uma volta verdadeira da história nacional brasileira.» E frisa que o nascimento de Brasília, em menos quatro anos, parece um sonho levado a cabo pelo Brasil do Presidente Juscelino Kubitschek, cumprindo o preceito constitucional que mandou fixar a capital do país no seu centro geográfico. Diz que com Brasília no Planalto o Brasil se estenderá civilizado e forte entre os contrafortes andinos, a costa atlântica e o verde oceano da Amazônia, libertando-se da concentração na faixa costeira.

«La Suisse» diz: «Brasília não é só o Palácio da Alvorada. É uma capital em pleno desenvolvimento no curto prazo de três anos, homens escreveram as páginas mais dinâmicas da história do Brasil. Nêste 21 de abril, Brasília nasce como a capital mais moderna do mundo.

Êsses e os outros jornais destacam igualmente a «grande façanha» dos arquitetos e urbanistas que construiram Brasília, a capital que certamente propiciará o surgimento de outras cidades modelos, que outros pioneiros levantarão para o progresso do Brasil Oeste.» E — diz «La Gazette» — «a mais extensa das repúblicas sul-americanas se converterá em uma grande potência mundial.»

NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (FP) — Vários jornais britânicos consagraram ontem editoriais à inauguração de Brasília. «The Times» destaca o fato de sua construção se ter feito em tempo «record» de apenas três anos e pouco. «The Guardian», órgão liberal, diz que há «qualquer cousa de esplêndidamente romântico na construção de uma nova capital no meio da floresta virgem» e frisa que Brasília «do ponto de vista arquitetônico será uma das cidades mais dramáticas do mundo». «News Chronicle» também liberal: «Brasília é, em todo o mundo, a obra-prima arquitetônica do século. Pioneira do futuro. No Brasil, latinos, negros e europeus do Norte, vivem em harmonia. Essa vigorosa civilização inter-racial produziu uma esplêndida capital que irradia confiança no futuro. Sua afirmação enche-nos a todos de animação.»

Jornal dos EUA aponta desmandos de Fidel Castro

Cuba é uma cabeça de ponte comunista

NOVA YORK, 21 (UPI) — Recordando que há um ano o primeiro ministro cubano, Fidel Castho, esteve em Washington, como convidado da Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, o «Wall Street Journal» disse, hoje, o seguinte, em um editorial intitulado «Castro, um ano depois»:

«As eleições que jurou realizar não se realizaram. Numerosos de seus partidários anti-comunistas, alguns dêles heróis de sua revolução, foram encarcerado ou desterrados. «...Tem sido um perturbador na região dos Caraíbas, denunciando pactos de paz, que há um ano prometeu respeitar.

RETROSPECTO

«... Violou tôdas as normas internacionais de decência, ao chamar os Estados Unidos, precisamente esta semana, país fascista, subestimando o que nos custou em sangue e dinheiro nossa guerra contra Hitler e Mussolini e Tojo.

«Disse que nossa imprensa está controlada, sem levar em conta que só uma imprensa livre póde convidá-lo, há um ano, a despeito de seu próprio govêrno não achar bom êsse gesto. Fala de injustiças aqui, apesar de que os banhos de sangue de seus tribunais revolucionários horrorizaram o mundo civilizado.

«Tal é a atuação, até agora, do homem a quem muitos viram como o salvador de Cuba, há apenas um ano».

O jornal conclui dizendo: «Não há dúvida do auge da influência comunista em Cuba, ou do perigo de que, junto às costas norte-americanas, se está construindo uma cabeça de ponte comunista.

«Todavia, apesar de tudo isso, há entre nós quem considere Castro sincero e ingênuo.

«Talvez tenham alguma razão. Castro e seus revolucionários do Movimento 26 de Julho podem ser sinceros em seus motivos — tão sinceros como a revolução de outubro de Lenine. Porém os ingênuos são os norte-americanos que ainda vêem este pisoteador de liberdades como salvador de Cuba»

Assassinado em Laos Professor da Unesco

PARIS, 21 (UPI) — Foi assassinado ontem à noite, nas montanhas de Laos, o professor francês Emile Chabert, pedagogo da UNESCO, segundo anunciou a direção dessa entidade. Chabert contava 48 anos de idade e é o primeiro funcionário da UNECO a perder a vida no cumprimento do dever. Até agora ignora-se quem o matou.

ALVORADA DA GUANABARA

Depois de servir, durante 152 anos, como a capital do País, o Rio acordou ontem transformado no Estado da Guanabara, cuja alvorada foi festejada com o hastemento da Bandeira Brasileira, já com sua vigésima segunda estrêla, frente ao prédio da antiga Câmara Municipal, que agora abriga a Assembléia Legislativa da mais nova unidade da Federação, enquanto a banda de música (foto) formada por alunas do Instituto de Educação executava o Hino Nacional. As solenidades do advento do novo Estado, iniciadas à zero hora, quando o Sr. José Sette Câmara recebeu o Govêrno das mãos do Prefeito Sá Freire Alvim, prosseguiram pela madrugada, com a sessão solene em que a Assembléia Legislativa recepcionou o chefe provisório do Executivo da Guanabara. Pela manhã, às 5 horas, uma banda de clarins do Batalhão de Guardas saudou o novo Estado, com o toque de alvorada. Mais tarde, às 8 horas, realizou-se a cerimônia de hasteamento da Bandeira, acompanhada pela salva de 26 tiros de canhão, representando as unidades da Federação. Às 18 horas, ainda nas escadarias da Assembléia Legislativa, houve culto em ação de graças, com a participação da coral evangélico

MENSAGENS DE TODO O MUNDO LOUVAM BRASÍLIA

GOVERNOS CONGRATULAM-SE COM O PRES. KUBITSCHEK

LISBOA, 21 (FP) — **O Presidente Américo Tomás enviou ao Presidente Juscelino Kubitschek, por motivo da inauguração de Brasília, a seguinte mensagem:**

— «É possuido de natural emoção que recebo a mensagem de V. Exa., precisamente quando os sinos da velha Lisboa, mais vibrantemente, anunciam com o seu repique festivo a jubilosa alegria dos portuguêses pelo nascimento da nova capital do Brasil.

«Na verdade, Senhor Presidente, a Nação portuguêsa sente bem a transcendente importância do acontecimento, vibra com a excepcional grandeza do empreendimento, e admira a incrível rápidez da sua execução. Por tudo isto, congratula-se com a grande nação brasileira e dirige ao mais destacado obreiro de tão magnificente obra, as efusivas saudações que tanto merece.

DE EISENHOWER

WASHINGTON, 21 (FP) — O presidente Eisenhower se uniu às homenagens do mundo inteiro ao Brasil, na data da inauguração de sua nova capital.

Regressando de Augusta (Georgia), onde passou suas férias o presidente dos Estados Unidos enviou a seguinte mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek:

— «Estimado senhor presidente: V. Exa. recordará a grata impressão que me causou Brasília em fevereiro passado, e o impressionante que resultou para mim o extraordinário esfôrço do govêrno e do povo do Brasil, na construção de sua nova e inspiradora capital.

«Na jubilosa ocasião da inauguração de vossa grande cidade do futuro, desejo renovar minhas felicitações a V. Exa., por vossa visão e vossa obra, e pelo magnífico espírito pioneiro do Brasil. Com ardentes saudações pessoais. Sinceramente (a) Dwight D. Eisenhower.

VITALIDADE

«Não será ousadia afirmar que Brasília causará também funda admiração nas gerações vindouras, e é já incontroversa a afirmação de que ela ficará documentando a vitalidade de uma grande e promissora nação, e de que constituirá um marco feliz da sua história, a que ficarão perenemente ligados o gênio e o nome do seu inspirador.

«Nada poderia ser mais sensível a Portugal, senhor presidente, do que a invocação, por V. Exa., feita na sua mensagem, das nossas comuns e heróicas tradições, nas terras de Santa Cruz. Os portugueses e brasileiros são, na verdade, membros de uma mesma e grande família, e sentem legítimo e igual orgulho ao verem erguer a nova capital do Brasil à sombra da mesma cruz, levada há 460 anos por Pedro Alvares Cabral, e agora igualmente empunhada por mãos portuguesas, as do eminentíssimo Cardeal-Patriarca de Lisboa, legado de Sua Santidade, o Papa.

«Senhor Presidente, termino como V. Exa.: os nossos maiores, com a sua invisível presença, estão seguramente acompanhando o Brasil e Portugal na nova alvorada que surge para a comunidade das nossas duas Nações».

DA ITÁLIA

ROMA, 21 (UPI) — O Presidente da Itália, Sr. Giovanni Gronchi, enviou hoje uma mensagem ao presidente Kubitschek, por motivo da inauguração da nova capital brasileira.

Diz a mensagem: «Na solenidade de Campidoglio (Municipalidade de Roma), celebramos hoje, conjuntamente com a cerimônia da fundação de Roma, a inauguração da nova capital do Brasil. A coincidência das datas adquire um significativo caráter popular. Quero assegurar minha participação, bem como a do povo italiano, unido ao grande e generoso povo do Brasil não só pelos laços comuns de origem latina e de velha amizade, mas também pelas mesmas aspirações profundas a um futuro de liberdade, justiça e progresso.»

O prefeito de Roma, Sr. Urbano Gioccetti, enviou também uma mensagem, dizendo: «No momento em que o povo do Brasil celebra o nascimento de sua nova capital, a cidade de Roma se regozija ao expressar suas felicitações à nova cidade, cuja vida oficial começa na mesma data em que se levantou nas sete colinas a cidade de Roma, há 2.713 anos.

«Roma saúda a sua nova irmã do futuro e faz votos por sua prosperidade».

DA ESPANHA

MADRI, 21 (UPI) — O Chefe de Estado espanhol, Generalísimo Francisco Franco, enviou hoje a seguinte mensagem de felicitação ao presidente do Brasil, Dr. Juscelino Kubitschek, por motivo da inauguração de Brasília: «Ao inaugurar-se a nova capital, realização feliz do gênio político de Vossa Excelência e firme vontade dêsse grande povo fraterno, formulo meus mais ardentes votos pelo esplêndido futuro de Brasília, que, ao contribuir para a prosperidade de vossa pátria, há de fortalecê-la para melhor serviço daqueles «princípios inalienáveis de esperança» que V. Exa. fêz alusão em tão grata oportunidade para mim e nos quais são solidárias as nações agrupadas nas comunidades luso-brasileira e hispano-americana.

ALEGRIA

«O Govêrno e o povo espanhol — prossegue a mensagem — compartilham muito cordialmente da alegria de tão histórica data, recordando sempre a fidalga hospitalidade com que o Brasil tem acolhido milhares de seus compatriotas incorporados plenamente ao labor coletivo dêsse país ao qual a História reserva um destino tão promissor.

«Receba V. Exa. com o testemunho de minha mais alta consideração e afeto minha sincera felicitação ao ver realizada uma das metas de seu programa de Govêrno».

MENSAGEM TCHECA

PRAGA, 21 (Da Agência Ceteka para a Agência Meridional) — O presidente da República da Tcheco Eslováquia, por motivo da inauguração, hoje, de Brasília, nova Capital do Brasil, enviou um telegrama de felicitações ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, no qual, entre outras coisas diz: «A construção da nova Capital brasileira é uma prova da capacidade criadora do pacífico e laborioso povo brasileiro. Saudamos, por êsse motivo, o govêrno e o povo do Brasil, em nome do govêrno e do povo da Tcheco Eslováquia».

GRANDE NAÇÃO

MILÃO, 21 (UPI) — O Cardeal Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, disse hoje que Brasília «é a nova e maravilhosa capital de uma das maiores nações do mundo». O prelado fêz essa declaração ao serem inauguradas aqui as novas sedes do Consulado do Brasil, da Câmara de Comércio Italo-Brasileira e do Centro Cultural Italo-Brasileiro, no Corso Natteoti, uma das mais importantes avenidas milanesas. Assistiram à cerimônia, que coincidiu com a inauguração de Brasília, as autoridades civis e militares de Milão e o corpo consular, que foram homenageados pelo Cônsul brasileiro, Sr. Roberto Luís Assunção de Araújo.

A declaração do cardeal Montini está contida numa mensagem de felicitações enviada pelo prelado ao presidente Kubitschek e lida pelo cônsul.

SAUDAÇÃO DE TITO

BELGRADO, 21 (UPI) — A agência iugoslava de notícias «Tanjug», informou que o presidente da Iugoslávia, marechal Tito, enviou a seguinte mensagem de felicitações ao Presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, por motivo da inauguração de Brasília, a nova Capital brasileira:

«Com sumo prazer, envio a Vossa Excelência, ao govêrno e ao povo do Brasil, cordiais felicitações, na oportunidade da inauguração da nova Capital, que é de significação histórica para o maior desenvolvimento de seu grande país, e lhe expresso meus melhores votos pela felicidade e prosperidade do povo amigo brasileiro.»

Transige o bloco ocidental na questão de Berlim

Aceitará um acôrdo provisório em Paris

LONDRES, 21 (UPI) — As Nações Ocidentais decidiram formalmente fazer certas concessões aos soviéticos a respeito de Berlim, na próxima Conferência de Chefes de Govêrno entre o leste e o oeste em Paris.

Nos altos círculos diplomáticos se diz que o ocidente chegou a esta decisão nas reuniões preparatórias à Conferência de Chefes de Govêrno a realizar-se em maio próximo em Paris.

Os aliados ocidentais, no último plano proposto a URSS em Genebra, no verão último, buscavam um acôrdo sôbre Berlim, embora sempre dentro do marco mais amplo do problema alemão em geral.

PONTOS DO ACÔRDO

Agora, os aliados decidiram não se opor a um acôrdo provisório sôbre Berlim, sempre que permaneçam intactos os direitos aliados e a liberdade dos berlinenses ocidentais.

Acredita-se que as concessões aliadas para um acôrdo provisório em Berlim incluiriam:

1) — Estabelecer em cêrca de 1.000 homens a guarnição da fôrça aliada em Berlim.

2) — O acôrdo de não armazenar armas nucleares na cidade, sempre que os soviéticos prometam fazer o mesmo em Berlim oriental.

MENOS PROPAGANDA

Reduzir as atividades de propaganda numa base de estrita reciprocidade na parte oriental da cidade.

As condições essenciais que os ocidentais exigem incluem a promessa soviética de não intervir nas linhas de comunicações com Berlim ocidental e permitir a liberdade de movimentos aos berlinenses ocidentais.

Os aliados destacaram que não estão dispostos a reconhecer o govêrno comunista da Alemanha Oriental, direta ou indiretamente.

Novo incidente na fronteira uruguaia

BUENOS AIRES, 21 (FP) — Um novo incidente fronteiriço acaba de ser revelado pela gendarmeria argentina. Um cabo que estava de vigilância na fronteira com o Uruguai, foi atacado de surprêza por um indivíduo, que fugiu para território paraguaio.

O agressor foi posteriormente identificado como um argentino que, em julho de 1958, à frente de um grupo de contrabandistas, foi surpreendido por uma patrulha de guardas comandada pelo referido cabo.

SUCESSO DO TEATRO BRASILEIRO EM PARIS

«Gimba» empolga o público francês

PARIS, 21 (Por Francisco Diaz Roncero, da «F.P.») — Às vésperas da inauguração de Brasília, um pouco do velho Rio de Janeiro, de suas «favelas» penduradas nos flancos das colinas, foi revelado em Paris, em um espectáculo cheio de ternura, de cólera e de virtuosismo, pelo Teatro de Arte Popular do Brasil, no decorrer do quarto dia da temporada do Teatro das Nações.

Com «Gimba, o Príncipe dos Valentes» — a epopeia de um bandido que morreu sob as salas dos policiais — Gianfrancesco Guarnieri, nos conta a vida, ao mesmo tempo miserável e alegre, de certas classes de habitantes do Rio, dos cariocas e de suas dôres. Pensa-se irresistivelmente em uma espécie de «ópera de quarre sous», em branco e prêto, onde a esperança ensolarada de um vasto continente substituiria o cinismo e a desilusão.

INTERPRETAÇÃO

Magistralmente interpretado sob a hábil direção de Flávio Rangel, o drama é entrecortado de danças e de cantos, para os quais Jorge Kaszas soube encontrar ritmos enfeitiçantes, nos restituindo a magia dos sambas e das noites de carnaval.

Entre os atores citemos simplesmente o próprio Guarnieri, cujos 26 anos e frágeis ombros lhe permitem apresentar com autenticidade o papel de adolescente, e Maria Della Costa, a heroina que foi uma Gui, ao mesmo tempo maternal, ardente e coquette, e finalmente Sebastião Campos, que fêz de Gimba um herói de lenda, generoso e cheio de «panache».

Os aplausos crepitaram ao cair do pano, e os artistas foram chamados mais de cinco vêzes, por uma sala entusiástica, que gostou sinceramente da obra. Maria Della Costa, a primeira atriz recebeu tantos abraços de felicitações, que dificilmente nos pôde dizer duas frases seguidas.

ENTREVISTAS

No alto de uma ladeira, ante a decoração característica, como se estivesse nas montanhas do Rio onde a ação se desenrola momento antes, se recortava sua silhueta triunfante, destacada pela excassa luz que substituiu a dos refletores.

— «Eu não esperava isto, lhe asseguro. Tinha muito mêdo. A diferença do idioma, o tema, tão local...» — assegurou Della Costa

Nós lhe recordamos que, depois do ensaio geral, lhe havíamos dito que confiasse no triunfo. «Você tinha razão. Porém sòmente o veio agora, uma vez terminada a representação» — respondeu a artista.

«Que mais lhe agradou do público de Paris», perguntamos. «Seu respeito, seu silêncio durante a representação da obra, sua demonstração de profundo conhecimento do teatro».

O vespertino «France Soir» (mais de um milhão de exemplares) lastima que «Gimba» permaneça sòmente três dias no programa. «Paris, amante de espetáculos excepcionais, merecia uma prolongação, ainda que não fôsse em outro teatro parisiense».

RHEE FARIA ACÔRDO COM OPOSICIONISTAS

Encaminha-se para solução a crise coreana

SEUL, 21 (FP) — Após as sangrentas jornadas que produziram somente nesta capital 94 mortes e centenas de feridos e que determinaram a renúncia do Conselho de Ministros, o Presidente Syngman Rhee, sob pressão, em parte, dos Estados Unidos (segundo se afirma em círculos fidedignos) parece decidido a fazer algumas concessões aos seus adversários para restaurar a paz e a ordem no país.

A polícia recebeu ordem de suspender tôda violência inútil e de pôr em liberdade os manifestantes, em número de mais de 600, detidos nas últimas horas. Restam, todavia, ainda alguns focos de resistência, que as fôrças da ordem procuram dominar sem derramamento de sangue.

MORTOS

Por outro lado, o general Song Yo Chan, encarregado da aplicação da Lei Marcial, anunciou hoje que as pessoas que tomaram parte nas perturbações não serão tratadas como «amotinados», com exceção das culpadas de assassínio, incêndio criminoso ou destruição de monumentos públicos. Afirmou que sòmente continuavam presos 37 manifestantes.

Entre os 115 mortos nos acontecimentos houve 5 policiais e o total de mortos nesta capital (94) e em Pusan e Kwang Ju ascendeu a 115.

— Com a demissão coletiva dos ministros, o Presidente Syngman Rhee vai reorganizar seu govêrno. Recebeu esta manhã o Presidente, no seu palácio protegido por «tanks», o embaixador dos Estados Unidos, Walter Mac Conaught, o qual lhe comunicou o ponto de vista do govêrno americano, simples e plenamente o mesmo da oposição: anulação das recentes eleições presidenciais e condenação das represálias policiais que se seguiram.

PERSPECTIVAS

Segundo os diplomatas ocidentais, restam duas possibilidades à Coréia Meredional: a primeira efetuar novas eleições (que a oposição ganharia) e a segunda é a renúncia de Syngman Rhee e a elevação à Presidência de um de seus adversários, o vice-presidente Chang Hyon.

Para a eventual formação do novo Ministério sul-coreano quatro personalidades foram hoje consultadas pelo Presidente Syngman Rhee: o antigo Promotor-Chefe, Wkyn Kim Byong, que criticou abertamente a Rhee; o Sr. Lee Bum Suk, ex-presidente do Conselho de Ministros; o antigo titular das Relações Exteriores, Pyong Yong Tay; e o Sr. Huo Chung, que dirigiu recentemente a delegação sul-oceana nas entrevistas de Tóquio. Essas quatros personalidades se achavam até o presente em clara situação de ostracismo.

A última hora correu que foi sugerida ao Presidente Rhee de aceitar a demissão do vice-presidente que ocupa constitucionalmente a presidência da Assembléia Nacional. Abrir-se-ia assim a possibilidade de se organizarem novas eleições para o posto de vice-presidente.

PEDIDO AOS EUA

SEUL, Coréia, 21 (U.P.I.) — O líder da oposição, vicepresidente John Chang, pediu ao presidente Eisenhower «ajuda efetiva» e disse que seus partidários «continuarão lutando até o fim para conseguir novas eleições da Coréia».

Chang perdeu o cargo nas eleições de há um mês e declarou à imprensa.

«Se forem necessárias novas manifestações para expressar nossos desejos, até que sejam atendidos, as levaremos a cabo.

Mas faremos o possível para evitar derramamento de sangue».

Satélite revolucionará meios de comunicação

HOUSTON, Texas, 21 (UPI) — O senador Lyndon Johnson, líder da bancada democrata da Câmara Alta dos EUA, revelou hoje que, a 5 de maio próximo, seu país tentará colocar em órbita um satélite para comunicações que, disse, «revolucionará inteiramente» todos os sistemas.

Em discurso pronunciado ante a Convenção da Câmara Juvenil de Comércio o senador assinalou que a televisão se beneficiará considerávelmente com o novo satélite, cujo nome será «Eco».

Os EUA desafiam a URSS em Genebra

GENEBRA, 21 (Por Wellington Long, da UPI) — Os Estados Unidos expuseram, hoje, em pormenores, um sistema de verificação recíproca com a União Soviética da redução das fôrças armadas, e convidaram os russos a demonstrar a sinceridade de suas exigências de desarmamento mundial, apresentando um plano comparável ao seu.

Os delegados ocidentais à Conferência do Desarmamento aproveitaram uma menção feita ràpidamente pelo deleagdo soviético, Sr. Valerian Zorin, para tentar obrigá-lo a discutir detalhadamente o problema da redução das fôrças armadas e as armas comuns.

O chefe da delegação norte-americana na Conferência de Desarmamento de Dez Nações, Frederick Eaton, disse que seu país não comprometerá sua segurança, acedendo ao desarmamento sem inspeção internacional, porém que, se fôr combinada a mecânica da inspeção, «está disposto a chegar agora a um acôrdo» para reduzir as fôrça armadas soviéticas e norte-americanas a ... 2.100.000 homens.

Agora, os EUA, têm pouco menos de 2.500.000 homens, enquanto os soviéticos, segundo seu primeiro-ministro, Nikita Kruchtchev, tinham 3.600.000 em janeiro, porém, reduzirão esta cifra para 2.400.000, em meados ou fins de 1961.

Eaton preveniu, contudo, que a mera redução não é bastante, pois deve acompanhá-la uma diminuição comparável do número de armas comuns.

PRES. BETANCOURT DOMINA O LEVANTE

Rende-se a maior parte dos rebeldes venezuelanos

CARACAS, 21 (De Joseph A. Taylor, da UPI) — As principais fôrças rebeldes em San Cristóbal renderam-se hoje, apenas 24 horas depois do levante, e o govêrno enviou novos refôrços para aniquilar os últimos bolsões de resistência.

A frustrada revolução contra o Presidente Rómulo Betancourt desmoronou quando o chefe rebelde, General Jesus Maria Castro Leon, falhou nos seus esforços para conseguir o apoio do Exército ou do povo

CAPTURAS

Fontes oficiais informaram que Castro León escapou de San Cristóbal para as florestas da Venezuela e que tôdas as rotas prováveis de fuga para a Colômbia estão cortadas.

Os principais auxiliares de Castro León foram capturados. O Coronel Juan de Dios Moncada Vidal foi aprisionado em Rubio, 9 quilômetros da fronteira. O mesmo aconteceu ao coronel Francisco Lizarazo, que deu início à rebelião de ontem ao entregar a guarnição de San Cristóbal a Castro León, amigo do antigo ditador Pérez Jimenez.

Os rebeldes de San Cristóbal renderam-se a civis armados leais ao presidente Betancourt. Hoje, caminhões carregados de soldados chegaram a San Cristóbal, procedentes das guarnições de Barquisimeto e San Antonio. Outras unidades estão a caminho.

POUCAS BAIXAS

A curta revolta notabilizou-se pelo número extremamente reduzido de baixas. Um soldado morreu e três outros ficaram feridos nas escaramuças de ontem, quando as tropas legalistas capturaram o aeroporto de La Fria. Cêrca de cem estudantes e civis legalistas foram feridos ao tentarem um assalto contra a guarnição rebelde de Bolivar. Ainda não se sabe o que aconteceu aos 150 mercenários que, segundo o govêrno, teriam desembarcado de avião, procedentes da República Dominicana, em San Cristóbal, na tarde de ontem não se sabe se êsses elementos se renderam ou se internaram na floresta

AÇÃO DE CIVIS

Um comunicado oficial diz que muitos soldados rebeldes se encontram em fuga, perseguidos por tropas legalistas. Foi durante uma dessas perseguições que foram capturados Moncada e o Capitão Berbabé Serrano.

Ontem, o presidente Betancourt prometera que a revolta estaria esmagada hoje. Civis residente em San Cristóbal, armados de fuzis e pistolas, forçaram a rendição da guarnição rebelde de 500 homens, segundo anunciou em Caracas a Secretaria da Presidência.

Ajuda econômica americana não pode ser total

NOVA YORK, 21 (FP) — Os Estados Unidos não estão em situação de resolver os problemas econômicos da América Latina, declarou o Sr. Harold Whitman, presidente da Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, no banquete anual da referida sociedade, e em presença dos consules latino-americanos e embaixadores nas Nações Unidas.

Disse o Sr. Whitman: — «O que temos feito para a reabilitação da Europa Ocidental e para conter o comunismo na Coréia, Vietnam e outras partes, e também para a manutenção da paz e a estabilidade no mundo livre, beneficiou tanto a América Latina como os Estados Unidos»

MENSAGEM

O presidente da Sociedade Pan Americana, depois de aludir aos problemas econômicos e aos elevados impostos que os Estados Unidos suportam, disse: — «Minha mensagem a nossos amigos do corpo diplomático é a seguinte: Assegurem a seus compatriotas que seus amigos da América do Norte estão desejosos e ansiosos de ajudá-los a resolver seus problemas, o melhor que puder. Porém façam o favor de dissuadir os que esperam que nós resolvamos os problemas, pois é coisa impossível por causas naturais que todos os senhores conhecem.

Maiores créditos da Áustria no continente

VIENA, 21 (UPI) — O Vice-Chanceler da Áustria, Dr. Bruno Pitterman, declarou hoje que êste país deve ampliar suas facilidades de crédito, a fim de que os produtos austríacos possam competir com sucesso nos mercados da América Latina. O vice-chanceler, que acaba de regressar de uma visita à América do Sul, declarou, numa entrevista coletiva, que os créditos a longo prazo figuram em primeiro plano na lista de concessões que a América Latina espera obter da Áustria. Acrescentou que são brilhantes as perspectivas comerciais da indústria austríaca, especialmente as do aço e outros bens de produção.

REFORMA AGRÁRIA: GRANDE TAREFA DO CONGRESSO NO PLANALTO CENTRAL

LEIA NA PÁGINA 2

APOTEOSE DOS CANDANGOS: BRASÍLIA APLAUDIU OS OPERÁRIOS DO MILAGRE

ANO IX — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 22 de Abril de 1960 — N.º 3.010

Ultima Hora

O FESTIVAL DA AUDÁCIA

Numa edição quase inteiramente dedicada ao nascimento simultâneo da nova Capital do Brasil e do Estado da Guanabara, o TABLÓIDE de hoje oferece aos nossos leitores reportagens sensacionais e extraordinária cobertura gráfica dos ultimos acontecimentos nos dois grandes "fronts" da vida nacional, nesta alvorada de progresso que empolga o País de Norte a Sul.

ESTADO DE S. PAULO ELEVA O BRASIL À CATEGORIA DE POTÊNCIA ATÔMICA

Aí está um tubo de pastilhas de urânio nuclearmente puro, elemento básico para a utilização da energia nuclear. Sua obtenção é façanha dos cientistas e técnicos da Universidade de São Paulo, que acabam de descobrir um processo de produção de urânio puro mais aperfeiçoado que o dos americanos e inglêses, elevando o Brasil à categoria de potência atômica. Na verdade, se fôssemos um país preocupado com a guerra, já poderíamos fabricar nossa bomba atômica. Mas os responsáveis pelo feito científico estão fazendo questão de afirmar que nosso trabalho só tem finalidade pacífica, ligado ao progresso do Brasil e ao bem-estar de nosso povo. Na foto, um pesquisador da Cidade Universitária de São Paulo com o precioso tubo, que espêssa cápsula de chumbo protege. (Leia reportagem na página 13).

Brasília, Maior Que o "Sputnik"

Como que superando a nós brasileiros, na adjetivação da grandeza de Brasília, a imprensa mundial nestes dias oferece-nos um verdadeiro torneio de glorificação da nova Capital do País. Eis, num apanhado geral, um resumo dessas manifestações:

Lima, "La Crônica" — BRASÍLIA PROJETA BRASIL PARA UM FUTURO ASSOMBROSO;

Paris, "Le Figaro" — BRASÍLIA: CAPITAL DO ESPAÇO;

"Paris-Match" — BRASÍLIA, MOTOR DE UM BRASIL NOVO;

África, "Dimanche Matin" — OBRA GIGANTESCA E REVOLUCIONÁRIA;

Buenos Aires, "Clarin" — METRÓPOLE FABULOSA E OUSADA;

"La Nación" — BRASÍLIA, CAPITAL DA PAZ; "La Prensa" — EXPERIÊNCIA NOVA NO CAMPO DA ARQUITETURA;

Santiago do Chile, "La Libertad" — BRASÍLIA DÁ CONTORNOS CONTINENTAIS AO BRASIL;

Montevidéu, "El Dia" — BRASÍLIA, CAPITAL DO SÉCULO;

Madri, "Arriba" — BRASÍLIA E A CAPITAL DO FUTURO; "El Pueblo Gallego" — BRASIL COM PASSOS DE GIGANTE;

Milão, "Corriere Lombardo" — BRASILIA, FLORESTA DE CIMENTO-ARMADO;

Belgrado, "Borba" — BRASIL, CAPITAL BRASÍLIA;

Lisboa, "Diário de Notícias" — BRASÍLIA, A CIDADE DA ERA ATÔMICA; "Novidades" — MENSAGEM DA TÉCNICA E DO ARRÔJO;

Havana, "El Mundo" — A REALIZAÇAO DE UM SONHO";

Quito, "La Nación" — OBRA DO SÉCULO;

Washington, "Daily News" — BRASIL CAMINHA PARA O OESTE;

Miami, "Miami Herald" — BRASÍLIA, CAPITAL DO MILAGRE;

Nova Iorque, "New York Times" — BRASILIA CAPITAL DO COLOSSO;

México, "El Universal" — EXPRESSAO URBANISTICA DO SECULO VINTE;

Managua, "Histonium" — DESAFIO AO FUTURO;

Tóquio, "Japan Times" — BRASIL AVANÇA PARA O OESTE;

Nova Déli, "The Hindu" — BRASÍLIA, CAPITAL DO BRASIL POTÊNCIA MUNDIAL;

Bruxelas, "L'Union Belge" — NOVA ERA BRASILEIRA; "La Metropole" — BRASILIA TERRA ABENÇOADA;

Helsinque, "Helsingin Sanomat" — BRASIL POTENCIA CONTINENTAL;

Nápoles, "Il Giornale" — OBRA DESCOMUNAL;

Oslo, "Aftenposten" — SENTIMENTO DE UNIDADE NACIONAL;

Londres, "The Times" — ACONTECIMENTO UNICO NO SECULO;

Estocolmo, "Stockholm-Tidningen" — BRASILIA E UM SONHO;

Zurique, "Die Tat" — BRASIL REALIZA MILAGRE;

Genebra, "La Tribune de Lausanne" — REVIRAVOLTA NA HISTORIA DO BRASIL;

Francfurt, "Frankfurter Algemeine" — BRASILIA E OBRA DE GIGANTES; "Der Mittar" — EXPERIÊNCIA SEM PRECEDENTES NA HISTÓRIA DO MUNDO; "Die Welt" — O FUTURO SE TRANSFORMA EM PRESENTE;

Sevilha, "El Alcazar" — TRIUNFO DO IMPETO DE UM POVO.

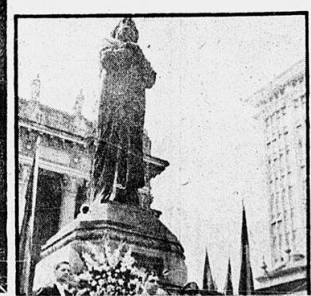
NOTA DA REDAÇAO: Enquanto o mundo vê Brasília dêsse modo, aqui no Brasil, ou mais precisamente, no Rio de Janeiro, dois vespertinos prosseguem em esfôrço penoso para obscurecer aos olhos de nossos patrícios a obra do século.

APROVADA OPERAÇÃO - ZN

Falando, esta manhã, a UH, o Sr. Mauro Viegas, Secretário de Viação e Obras do Estado da Guanabara, confirmou ter o Sr. Sá Freire Alvim aprovado o plano que trata da "Operação Zona Norte" momentos antes da solenidade de posse do Governador Sette Câmara. Quanto à execução do plano, disse o Sr. Mauro Viegas que o mesmo ficará a critério do novo Secretário, que venha a ser nomeado para substituí-lo naquela Secretaria.

MONSENHOR LOMBARDI (HOJE) NO RIO

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição estava sendo aguardado no Aeroporto do Galeão (9.50 horas), proveniente da Itália, Monsenhor Lombardi, diretor-geral do Instituto de Estudos para um Mundo Melhor.

Guanabara Homenageia o Mártir da Independência

As homenagens a Tiradentes, que se realizam todos os anos ao pé de sua estátua, em frente à Câmara, tiveram ontem ligação com o surgimento do Estado da Guanabara, também a 21 de abril. Alusões a êste fato constaram do discurso do representante do Centro Mineiro, Sr. Osvaldo Soares Monteiro e da ordem do dia do comandante da Polícia Militar, Coronel Rocha Lima. Alunos do Instituto de Educação, da Escola Pública Tiradentes e de estabelecimentos particulares de ensino formaram no ato. Honras militares foram prestadas por uma unidade da Polícia Militar. Muitos populares estiveram presentes ao ato. Foram colocadas coroas de flores no pedestal do monumento.

A emoção coletiva chegou ao delírio ontem, com vibrantes clamores de entusiasmo e lágrimas de alegria, por ocasião da parada militar (1.200 homens, representando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica) e o desfile dos candangos. A "esquadrilha da fumaça" riscando o céu do Planalto, os trabalhadores passando com máquinas que construiram a Cidade, os braços que se agitavam no ar, os "vivas" de incontido entusiasmo, tudo isso compôs um [illegible] esquecível beleza: a festa de todo um povo em marcha para a sua emancipação. A presença dos trabalhadores, artífices principais da façanha maravilhosa que é a construção de Brasília [illegible] o grande fato novo das comemorações de ontem — testemunho vivo da integração nacional. (REPORTAGENS E AMPLA COBERTURA FOTOGRÁFICA SÔBRE BRASÍLIA, NAS PÁGINAS 2, 3, 4, 6 e 18.)

JANGO: "TABELA DO AUMENTO DOS MILITARES NÃO FAZ JUSTIÇA A TODOS!" (Leia no Plantão Militar, na Página 8)

Govêrno gastou Cr$ 500 milhões em publicidade num dia, só no Rio

É estimado em meio bilhão de cruzeiros o gasto do govêrno federal com publicidade de Brasília, sòmente no dia de ontem. Essa quantia, que inclui as despesas feitas por autarquias e emprêsas estatais ou paraestatais (Fábrica Nacional de Motores, Petrobrás, Central do Brasil e outras), foi despendida com jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão e outros veículos de propaganda, apenas no Estado da Guanabara.

Além dos Cr$ 500 milhões gastos com propaganda no Rio, o govêrno gastou uma quantia ainda não estimada (mas elevada) em publicidade na imprensa, rádio e TV dos diversos Estados do país.

Não se conhece ainda o total da despesa com publicidade no estrangeiro, no dia de ontem, sabendo-se, também, que foi elevadíssimo e pago em dólar. Só a revista "Manchete" publicou tôda uma edição em inglês, para ser distribuída em Nova York.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XII — N. 3.120 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 22 de Abril de 1960

Deputados e senadores de volta: govêrno trama parar o Congresso

Cem deputados e senadores voltam hoje de Brasília para o Rio, fugindo do caos, enquanto o govêrno trama o recesso do Congresso Nacional nos últimos dias de abril e durante todo o mês de maio O Supremo Tribunal ficará em recesso pelo menos até 20 de maio, por falta de condições de funcionamento.

Até amanhã deverão ter voltado, segundo as últimas informações de Brasília, pràticamente todos os parlamentares, ficando lá apenas o presidente da Câmara, sr Ranieri Mazzili, e mais alguns, entre membros das Mesas da Câmara e do Senado e assessôres da liderança da Maioria.

Cêrca de meia centena de parlamentares está de volta ao Rio.

O golpe do recesso

BRASÍLIA, 22 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A maioria está tramando um golpe, inspirado pelo sr. Juscelino Kubitschek: recesso do Congresso durante todo o mês de maio. O primeiro passo desta nova manobra foi a suspensão das sessões ordinárias do Senado e da Câmara dos Deputados, logo após a instalação solene do Congresso, pelo receio manifestado pelo sr. Juscelino Kubitschek de que deputados da Oposição, e muitos da Maioria, protestariam contra a falta de habitabilidade da nova capital e a ausência de condições para o funcionamento normal do Congresso. A decisão foi tomada após uma longa conferência dos srs. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados, e Filinto Müller, vice-presidente do Senado. O Senado resolveu realizar hoje pela manhã uma sessão ordinária, cujo início estava previsto para as 10 horas. Enquanto isto os líderes udenistas procuravam se articular na confusão de Brasília para obstar o novo golpe do sr. Kubitschek, com a conivência da Maioria, e evitar que a Câmara entre em recesso. O diretório nacional da UDN se reunirá hoje, nesta cidade, devendo tratar também dêste assunto.

Leviandade e imaturidade

O deputado Ferro Costa, da UDN do Pará, voltou ontem mesmo de Brasília ("aonde fui apenas para cumprir o meu dever de parlamentar"), em companhia de mais de 20 deputados (outros 50 estão sendo esperados hoje, em dois aviões fretados pela Câmara), impressionado com a total ausência de condições para o funcionamento do Congresso e intranqüilo com as notícias de um prolongamento do recesso parlamentar.

Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Ferro Costa:

— "Fui ontem a Brasília e de lá voltei entre envaidecido e triste. Envaidecido pela capacidade criadora dos grandes artistas brasileiros e do esfôrço imenso realizado pelo nosso trabalhador; triste pelo atestado que passamos ao mundo de leviandade e imaturidade do nosso govêrno. Só um homem do estilo do senhor Juscelino Kubitschek, com a sua audácia, com a sua capacidade mistificadora insuperável, poderia, contra tôda a evidência, dar ontem Brasília como capaz de ser a capital do Brasil".

Balbúrdia

— "Na imensa balbúrdia daquela bela cidade em formação, havia ontem um misto de aventureirismo, de euforia indefinível, mas ao mesmo tempo de constrangimento profundo. As reclamações eram gerais, de quantos deveriam funcionalmente lá passar a viver; os que realizaram a pitoresca excursão de conhecer a nova capital mais comentada na atualidade não se afligiam e sorriam do embaraço dos transferidos por lei. Pràticamente dois terços das acomodações dos parlamentares e funcionários não estão em condições de ser habitados. No meu apartamento, dado como pronto, não falarei das grandes exigências de elevador, gás etc mas do mais comezinho equipamento. Nada havia, nem uma cadeira sequer, e no entanto o documento do qual seu portador o dava como pronto e acabado.

Como eu, a imensa maioria. Por outro lado, quem não dispuser de transporte individual é um perdido no deserto. Nunca vi tamanha balbúrdia, tamanho descontrôle de condução pública. Só mesmo visitando Brasília e conhecendo as suas terríveis deficiências atuais, sem embargo da beleza do seu plano e do conjunto arquitetônico, é que se pode ter a exata noção de quão difícil é improvisar uma nova capital.

Recesso

"Já se fala em prolongar o recesso parlamentar no mínimo até 15 de maio. A Justiça estará em recesso, ao que dizem, até 20 de maio. E o Poder Executivo, sempre no ar, creio que em recesso estará até o fim do atual período constitucional. Na luta contra o tempo a realidade venceu as promessas e a solução foi o desrespeito à lei, a ofensa à Constituição, a insensibilidade moral, a adulteração como norma. Retornarei a Brasília dia 2, data aprazada para a reabertura da Câmara, e lá estarei, como tantos outros para dizer a verdade que nesta hora deve ser ouvida. A realidade está se mostrando muito diversa do sonho. Lamento finalmente que o negocismo marque o início da vida constitucional da nova capital brasileira, pois a isso eqüivale o indecente veto que teremos de apreciar em Brasília, como nosso primeiro trabalho parlamentar, talvez, oposto à lei sôbre organização judiciária do novo Distrito Federal.

Todos os preceitos moralizadores foram banidos, para atender à voracidade dos familiares do sr. Juscelino Kubitschek. Na verdade, que poderei dizer do presidente da República que se opõe à exigência do concurso e à proibição do pagamento de custas em dinheiro, senão que isto iria prejudicar os seus planos de formar novos magnatas da República? Pois foi êste despudor sem limites que marcou o veto contemporâneo à mudança. É preciso, nesta hora de tremendo impacto de propaganda, não perder o bom senso diante da grandeza material de algumas realizações, de resto inacabadas, e exigir que o esfôrço comum de todos os brasileiros, canalizado para o planalto central, se converta em instrumento de grandeza e de progresso, e não em motivo de opróbrio nacional. Mudada a capital da forma por que o foi, enfrentemos as duras condições atuais e tomemos posição para acabar com o triste sistema de criticar aderindo, de facilitar pela omissão, de a pretexto dos fins esquecer os meios, porque, a continuar assim, chegará um dia em que os meios inescrupulosos poderão pôr em risco a própria viabilidade dos altos fins proclamados".

CASACAS NO BARRO

De casaca e mãos nos bolsos, os sapatos impecàvelmente engraxados, pisando o barro vermelho de Brasília, o desembargador Faustino Nascimento tem o olhar perdido ao longe. Mais ao fundo, de cartola na mão e sorridente, o sr. Pedro Calmon.

Comício de Jânio e Lacerda

Os srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda falarão domingo ao povo do Estado da Guanabara, no primeiro comício político a realizar-se na nova unidade. O comício, promovido pela UDN carioca, com a colaboração do Movimento Popular Janio Quadros, será realizado às 18,30 horas na Pça. Saenz Peña, na Tijuca. Os discursos dos dois estão sendo aguardados com enorme interêsse, pelos pronunciamentos de importância política que farão. Outros líderes anunciados para participar do comício são: senador Afonso Arinos, deputado Meneses Côrtes, Castilho Cabral (presidente do MPJQ) e deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Últimas da crise udenista

1. O sr. Leandro Maciel espera que voltem de Brasília os governadores udenistas para pronunciar-se pùblicamente sôbre o problema da vice-presidência. Os governadores Juracy Magalhães, Cid Sampaio, Dinarte Mariz e Luís Garcia, que tiveram, com o candidato udenista à vice, longa conferência (presentes os srs. Lacerda, Bilac e Calazans), aproveitarão a permanência em Brasília do sr. Magalhães Pinto, que lá presidirá uma reunião do Diretório Nacional do partido, para entendimentos.

2. O deputado Carlos Lacerda afirmou, em entrevista ao "Estado de São Paulo" que, após 19 dias de esforços, desde sua volta da Europa até ontem, considera-se desobrigado de qualquer nova tentativa para chamar à razão os responsáveis pela crise que devora a UDN.

3. O sr. Magalhães Pinto embarcou para Brasília, onde reúne hoje, o Diretório Nacional da UDN, enquanto, em Minas, não se sente encorajado a reunir a convenção de seu partido para aprovação de sua escolha como candidato ao govêrno estadual.

(Detalhes na página 3).

Expediente de hoje na cidade

O ponto hoje é facultativo nas repartições federais e autárquicas e o Fôro não funciona. O comércio, a indústria e os bancos, no entanto, funcionam normalmente.

De Gaulle hoje nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (UPI) — O presidente Charles De Gaulle, da França, chega hoje aos Estados Unidos, em visita oficial em que discutirá com o presidente Eisenhower a estratégia a seguir na conferência de chefes de govêrno do Leste e Oeste, em maio próximo, em Paris.

Eisenhower e os mais altos funcionários de seu govêrno prepararam brilhante cerimônia militar para dar as boas-vindas a De Gaulle e sua mulher, e escoltá-los numa caravana de automóveis através das ruas desta capital.

Acidente de aviação no Congo Belga

ELISABTEVILLE, 22 (FP) — Urgente. Morreram 33 pessoas em conseqüência de um desastre de aviação, ocorrido hoje pela manhã no Congo Belga.

Jânio visitará José de Sá

O sr. Jânio Quadros irá visitar no domingo, antes do comício na praça Saenz Peña, o ex-senador pernambucano José de Sá, velho amigo de Pedro Ernesto e companheiro na revolução de 30, de Costa Leite, Carlos de Lima Cavalcanti e tantos outros. O sr. José de Sá, hoje retirado e doente, levando uma vida modesta, é ainda um dos que acreditam na recuperação moral e material do país, que não surgiu, como esperava, na revolução de 30. O sr. Jânio Quadros irá visitá-lo para afirmar que a recuperação está próxima, e se tornará possível com a vitória dos candidatos populares nas próximas eleições.

A VOLTA

Muita gente que, em caráter oficial ou burocrático, participou da inauguração de Brasília, já começou a voltar para o Rio. Hoje, de manhã, dois oficiais do Exército (foto) desembarcaram no Santos Dumont. Um dêles trazia pela mão o seu dólman, cheio de condecorações.

Guanabara: ministros devem estudar depois

O ministro Orozimbo Nonato, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, que foi lembrado — juntamente com os juristas Francisco Campos e Seabra Fagundes — para estudar a constitucionalidade do Estado da Guanabara, afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA que está disposto a aceitar:

"Creio que a sugestão não foi aceita pelo sr. Celso Lisboa, presidente da Câmara dos Vereadores. Mas, se fôr chamado a colaborar com outros colegas, estarei disposto a fazê-lo. No momento, porém, nada poderei adiantar sôbre o assunto, por considerá-lo muito complexo. É uma questão que deve ser estudada em seus vários aspectos e sòmente com o tempo poderei me manifestar sôbre ela".

Ministro não fala

Também o ministro Luís Galotti, do Supremo Tribunal Federal acha que a constitucionalidade ou não do Estado da Guanabara é uma questão complexa.

— Além disso, é um assunto, que poderá ir parar no Supremo e, assim, não poderia me manifestar com antecedência, porque estaria revelando meu voto por antecipação.

Inconstitucionalidade

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal — apreciando representação do desembargador Bulhões de Carvalho — considerou inconstitucional a Lei Santiago Dantas, aprovada pela Câmara e pelo Senado que transforma o ex-Distrito Federal em Estado da Guanabara.

Na representação, disse o desembargador Bulhões de Carvalho:

— Os atuais vereadores sòmente poderão se transformar em deputados depois de promulgada a Constituição do Estado da Guanabara e se assim esta soberanamente estabelecer. A Câmara dos Vereadores não foi transformada em Assembléia Estadual pela lei Santiago Dantas. Será ou não se a futura Constituição igualmente o regulamentar".

Baseados nessa representação alguns políticos sugeriram ao vereador Celso Lisboa adotasse a Constituição de outro Estado. O presidente da Câmara não aceitou, porém, a sugestão e recebeu na Câmara o atual governador da Guanabara, sr. Sette Câmara.

Agitação continua na Coréia do Sul

SEUL, 22 (FP) — Foram realizadas hoje de manhã em Inchon, ao ocidente de Seul, novas manifestações anti-governamentais. A multidão apedrejou a polícia, ferindo quatro agentes.

Quatrocentos manifestantes desfilaram pelas ruas da cidade, exibindo cartazes em que exigiam a realização de novas eleições presidenciais. Os manifestantes recusaram-se a dispersar-se e a polícia foi obrigada a atirar para o ar a fim de conseguir essa dispersão.

Juscelino é rato 'bossa nova

Um rato bossa nova, de focinho muito curto e rabo muito peludo, até agora desconhecido pelos cientistas, foi descoberto em Brasília e batizado com o nome científico de Juscelinomys Candango, *em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek. O animal foi descoberto pelo professor João Mojen de Oliveira, diretor da Divisão de Biologia do Parque Nacional de Brasília. Já era, porém, conhecido na região.*

O professor João Mojen explicou que o Juscelinomys *difere dos ratos conhecidos por ter um focinho mais curto, cartilagem nasal pequena e cauda peludíssima. Além disso, é mais voraz do que o comum dos ratos: por êsse motivo, era chamado, na região, rato-caititu.*

Um exemplar do Juscelinomys *foi empalhado e pôsto em exposição no Laboratório de Taxidermia do Parque, seguindo-se, também no caso, a praxe de pôr em exposição tôdas as coisas que se relacionam com o sr. Juscelino, em Brasília.*

Deputados compraram 304 carros

Antes de seguir para Brasília, os deputados compraram, financiados em cinco anos, os seguintes carros de fabricação nacional: 125 "JK", uma Simca, dois DKW, 66 Willys e 110 Wolksvagen.

Exército procura Castro Leon

SAN CRISTOBAL, Venezuela, 22 (UPI) — Urgente. Tropas leais ao presidente Betancourt procuram nas florestas de Tachira o ex-general Jesus Maria Castro Leon, chefe da fracassada rebelião, que abandonou ontem, pela manhã, seus homens, internando-se nas montanhas.

PREZADO LEITOR:

Aí está Brasília, a capital de Kubitschek. A partir de hoje, a realidade começará, fatalmente, a emergir do mar da propaganda règiamente paga com o dinheiro do povo. Pois bem: confira essa realidade com o que o seu jornal vem dizendo, sôbre a aventura faraônica do planalto central. E leia, na página 9, a história do dia de ontem em Brasília.

O REDATOR DE PLANTÃO

Assuntos Diversos

Justiça 4
Medicina 4
Engenharia 5
Magisterio 5
Administração 5
Necrologia 6
Economia e Finanças . 11
Progresso Tecnico 12

1ª EDIÇÃO

FOLHA DE S. PAULO ★

FOLHA DA MANHÃ - 3 HORAS

ANO XXXV ★ São Paulo — Sexta-feira, 22 de abril de 1960 ★ N.º 11.043

PREVISÃO DO TEMPO

(Fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura e valida até as 24 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo)

TEMPO bom.
VENTOS variaveis, fracos.
TEMPERATURA estavel. (Não foram fornecidas a maxima e a minima de ontem).
(Pormenores na pag. 11 — 1.o cad.).

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DECLARA INAUGURADA A NOVA CAPITAL DO PAÍS

"Neste dia — 21 de abril — consagrado ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, ao 138.º ano da Independencia e 71.º da Republica, declaro, sob a proteção de Deus, inaugurada a cidade de Brasilia, capital dos Estados Unidos do Brasil". Essa foi a frase final do historico discurso ontem proferido pelo presidente Juscelino Kubitschek no mais moderno centro urbano do mundo, que desde aquele instante se convertia em sede do governo nacional.

A oração presidencial foi proferida no Palacio do Planalto, no curso da reunião em que se instalou na nova capital federal o Poder Executivo. Simultaneamente, reuniam-se tambem para instalação, nos edificios da Camara e do Supremo Tribunal Federal, respectivamente, o Legislativo e os ministros da mais alta corte. Esse conjunto de solenidades foi, naturalmente, o ponto culminante dos atos que marcam o advento de Brasilia.

Merece registro especial outra declaração de JK, essa feita por ocasião de entrevista informal aos reporteres que se concentram na cidade: até 12 de setembro estarão concluidas todas as obras publicas ali em andamento.

Extensa e pormenorizada cobertura das celebrações de ontem é apresentada em varias paginas da presente edição, assim como amplos registros de um verdadeiro coro de louvores a Brasilia e ao Brasil, que se levanta na imprensa e nos circulos dirigentes de paises de todo o mundo.

NESTA EDIÇÃO

Semana do Concreto Protendido

Segunda-feira proxima será instalada, no Instituto de Engenharia, a Semana do Concreto Protendido. Numerosas conferencias serão proferidas sobre o emprego dessa tecnica de construção que dia a dia se vem firmando em importantes obras de engenharia e arquitetura. (Pag. 5 — 1.o cad.)

Mulheres em funções de fiscalização de tributos

Conforme noticiamos, diversas mulheres se inscreveram no recente concurso para auxiliar de fiscal de rendas, por meio de medida liminar. As razões pelas quais lhes era negada a inscrição foram expostas pelo DEA no mandado de segurança que as interessadas impetraram. (Pag. 5 — 1.o cad.)

NOSSA OPINIÃO

Agora, Brasilia já feita capital, há um novo programa a realizar — e com a mesma intensidade e firmeza com que se construiu a nova capital: a reforma, profunda, da administração nacional, para que permita a efetiva execução do regime federativo, essencial num país com a extensão territorial do nosso e onde são tão diferentes as condições de vida das diversas regiões. ("Começo de nova etapa" — 3.a pag. — 1.o cad.).

"A Bandeira que vai tremular nos céus do Brasil simbolizará um país que se tornou maior"

BRASILIA, 21 — Ao hastear hoje a bandeira nacional, na praça dos Três Poderes, em Brasilia, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou as seguintes palavras:

"Cabe-me a honra de içar neste momento a bandeira nacional. Faço com emoção que dificilmente poderia exprimir. Esta e todas quantas agora se hasteiem, não importa em que sitio de nosso imenso territorio, ostentam uma estrela a mais. Porque o país cresceu, se animou do espirito criador, e esse espirito criador produziu mais uma unidade na Federação.

"Aí está a estrela do Estado da Guanabara que se vem juntar aos 20 Estados que giram harmoniosamente em torno de Brasilia, Capital Federal da patria brasileira, centro das futuras decisões politicas, cidade da esperança, torre de comando da batalha pelo aproveitamento do deserto interior.

"A bandeira que vai tremular nos céus do Brasil simbolizará um país que se tornou maior. Sinto agora a mesma vibração, o mesmo entusiasmo, o mesmo tremor que sentem todos aqueles que estão praticando um mesmo gesto nos quatro cantos da patria.

"Meu pensamento volta-se, neste instante, para as novas gerações que hão de recolher o fruto de nossos trabalhos e encontrar um Brasil diferente daquele que encontramos, um Brasil integrado no seu verdadeiro destino. Diante da bandeira nacional, com as suas 22 estrelas, saudo os pioneiros, os que lutaram para que chegassemos ao que somos, e saudo os frutos dos nossos frutos para os quais, sem medir esforços e sacrificios, erguemos as bases da nossa grandeza futura."

Dominada pelo governo a rebelião na Venezuela

Foi dominado pelas forças legalistas o movimento revolucionario que havia irrompido anteontem na Venezuela, na cidade de San Cristobal, que ontem foi ocupada pelas tropas venezuelanas. O chefe dos rebeldes, general Jesus Maria Castro Leon, fugiu de San Cristobal, dirigindo-se, ao que se supõe, para a Colombia. Soldados do Exercito auxiliado por camponeses armados de paus e brigadas de estudantes dão caça aos revoltosos. — (Noticiario na pag. seguinte)

Aniversario de Lenine

MOSCOU, 21 (AFP) — Amanhã será comemorado em toda a União Sovietica, de modo particularmente solene, o 90.o aniversario do nascimento de Lenine. As manifestações organizadas em Moscou, onde o corpo embalsamado do inspirador da Revolução de Outubro e fundador do Bolchevismo descansa no Mausoléu da Praça Vermelha, culminarão à noite ao celebrar-se um grande comicio irradiado no Palacio dos Esportes e do qual participarão os principais dirigentes do Partido Comunista e do governo. Ignora-se se Kruchev estará presente. No dia de ontem, o chefe do governo sovietico se encontrava às margens do Mar Negro, onde recebeu o primeiro-ministro neozelandês. Em diferentes pontos da capital, grandes retratos de Lenine adornam os edificios publicos, entre eles a grande biblioteca de Moscou que leva seu nome. Desde há dez dias, a imprensa sovietica e a radio exalçam a vida, a obra e a doutrina de Lenine, que continua sendo a base essencial do regime atual da URSS.

Aniversario da rainha Elizabeth

LONDRES, 21 (AFP) — A rainha Elizabeth II celebrou hoje intimamente seu 34.o aniversario. A soberana inglesa passou a manhã no Castelo de Windsor em companhia de seu esposo, o duque de Edimburgo, e de seus filhos, Charles, Anne e o pequeno Andrew.

Durante a tarde toda a familia real assistirá, em Badminton (Gloucestershire), à terceira jornada do Torneio de Equitação da British Horse Society. Acredita-se que a princesa Margaret, irmã da rainha, esteja presente em companhia de seu noivo Antony Armstrong-Jones. Por motivo do aniversario real, os edificios publicos foram embandeirados esta manhã.

Morreu o "Principe dos Poetas" da França

PARIS, 21 (AFP) — Paul Fort, o "principe dos poetas", morreu ontem à noite em Montlhéry, perto de Paris, aos 88 anos.

Seu amor à Idade Media levou-o a cultivar a balada em quarenta volumes de sua autoria. A elegancia, o alegre lirismo, a fina delicadeza de suas breves composições nas quais transparece seu amor à poesia, sua total entrega a ela, valeram-lhe a qualificação de "principe dos poetas". A poesia francesa perde com ele uma das suas mais significativas figuras. "A cigarra do norte", como era chamado por Mistral, já não cantará mais.

2.713.o aniversario de Roma

ROMA, 21 (UPI) — Esta velha cidade das sete colinas celebra hoje seu 2.173.o aniversario.

Este ano, o aniversario coincide com a inauguração da mais nova cidade do mundo — Brasilia, a nova capital do Brasil.

Oficialmente, Roma cumpre 2.713. Porem, poderia ser 2.714 até 2.535, segundo o historiador que se preferisse ler.

Sejam quantos sejam, um venerável canhão da primeira guerra troou às 12 horas do dia, na Colina Janiculun.

90 grevistas paralisam o porto de NY

NOVA YORK, 20 (UPI) — Noventa trabalhadores em greve paralisaram hoje o maior porto do mundo. Participou tambem da parede o primeiro piquete de mulheres que se viu até hoje no porto de Nova York.

Mais de 20 mil estivadores negaram-se a atravessar "as linhas de greve" dos trabalhadores, obrigando 2.763 passageiros de seis navios a carregarem suas malas, com a ajuda do pessoal de bordo.

Um total de 82 mulheres de Manhattan, Brooklyn, State Island, Jersey City, Weehawken e Newark foi tambem envolvido pela greve, que visa obter a sindicalização de 90 empregados de escritorio da New York Shipping Association.

Protestando os passageiros dos navios "Santa Rosa" e "Santa Clara" da "Grace Line", desembarcaram levando a bagagem. Por sua vez, o "Bremen", da linha North German Lloyd, que apoitou com 354 passageiros, atracou sem incidentes. A tripulação e o pessoal de outros navios auxiliaram os passageiros no desembarque.

Suspensa a 15.a partida Tahl-Botvinnik

MOSCOU, 21 (UPI) — A 15.a partida do "match" de 24, pelo Campeonato Mundial de Xadrez, foi suspensa depois de fazerem as brancas (Mikhail Thal) seu 41.o lance. A partida se reiniciará amanhã.

Morreu o ator Marcelo Giorda

ROMA, 21 (AFP) — Faleceu hoje, aos 65 anos de idade, no hospital em que estava internado, o ator italiano do cinema e do teatro Marcelo Giorda, que conquistou grandes exitos em "Scipião, o Africano", "Processo contra Desconhecidos", "Uma Parisiense em Roma", etc. No teatro, em "O Pequeno Santo", de Bracco, e "Hamlet" e "Otelo", de Shakespeare.

SATELITE "ECO" DEVERÁ FORMAR CADEIA DE TV INSTANTANEA E MUNDIAL

CABO CANAVERAL, 21 (UPI) — A Diretoria Nacional de Aeronautica e Espaço anunciou hoje que pretende lançar um satelite «radio-espelho», de 30 metros, com o formato de um globo. O lançamento deverá ser realizado a 5 de maio, do Cabo Canaveral.

A esfera, pintada com aluminio, primeira da serie do projeto «eco», destinado a formar um sistema de televisão instantanea e mundial, se elevará no espaço com a ajuda de um novo foguete da Força Aerea, o Thor-Delta.

O comunicado antecipando a data exata do lançamento — o que não costuma acontecer quando se trata de satelites nos Estados Unidos — tem por objetivo «dar aos participantes voluntarios tempo adequado para preparar-se», segundo declarou a Diretoria Nacional.

Entre os cientistas que farão os preparativos tecnicos para as experiencias «eco» figuram os da União Sovietica.

A Diretoria disse que o lançamento se fará a certa hora do dia e que o globo, mais alto que um edificio de dez andares, deverá se manter dentro da luz do Sol pelo espaço de duas semanas, aproximadamente.

O foguete será lançado de maneira que permita ao satelite girar em torno da Terra 48 graus de cada lado do Equador, e a 1.600 quilometros da superficie terrestre.

A esfera mesma não levará nenhum equipamento de radio. Todavia a terceira etapa do foguete impulsor conduzirá um transmissor que se fará escutar em 108,06 megaciclos, durante oito a dez dias, ou seja, enquanto durarem as baterias.

Teoricamente, quando houver suficientes satelites desse tipo no espaço, será possivel captar em qualquer lugar da Terra uma transmissão de televisão de qualquer ponto do espaço, não importando a distancia.

Declaração do senador Johnson

WASHINGTON, 21 (AFP) — Um satelite terrestre, que será lançado no proximo dia 5 de maio, do Cabo Canaveral, revolucionará as telecomunicações com relação à Lua, segundo o senador Lyndon B. Johnson.

Esse satelite será constituido por uma esfera de trinta metros de diametro, que poderá ser inchada, coberta por uma camada de aluminio polido e gravitará a 1.600 quilometros de altitude. Uma vez situado em sua orbita, que será entre os 48 graus de latitude norte e sul, o satelite será tão visivel como a mais brilhante estrela.

A esfera, que recebeu o nome de «Eco» estará exposta ao Sol durante as duas primeiras semanas de sua viagem pelo espaço. O principal aparelho que se encontrará a bordo é uma emissora de 108,06 megaciclos, que somente funcionará durante uns dez dias.

Lançamento do «Aerobee»

FLORIDA, 21 (AFP) — O foguete «Aerobee» foi lançado hoje a um altitude de 241.000 metros da Base Aerea de Eglan (Florida). Os instrumentos com que ia provido o foguete transmitiram informações relativas ao campo magnetico que circunda a Terra, dados necessarios para o futuro lançamento de um foguete com passageiro humano.

O «Aerobee» caiu no Golfo do Mexico.

Isolado um virus do cancer em ratos

LONDRES, 21 (AFP) — Um virus capaz de provocar o cancer em ratazanas e ratos foi identificado e isolado por cientistas britanicos, anunciou hoje Sir Cecil Wakeley, diretor do Fundo Imperial de Pesquisas Sobre o Cancer, indicando ainda que o atual descobrimento é fruto dos trabalhos de uma equipe de especialistas dirigida pelo dr. R. J. G. Harris, do Centro Experimental de Millhill.

"É a primeira vez que se logra isolar um virus capaz de provocar o cancer em animais totalmente distintos do homem, precisou o dr. Harris. Acrescentou que do referido descobrimento podem resultar duas hipoteses: a primeira é que um virus pode constituir a origem do cancer humano. A segunda, que a referida experiencia exclui, por si mesma, a existencia de especies distintas de virus correspondentes aos diferentes tipos de cancer. "O virus que logramos isolar, precisou o dr. Harris, não é o mesmo que ataca o corpo humano, mas nos fornecerá, todavia, importante elemento para nossas investigações".

Importantes resultados obtidos no estudo efetuado em mulheres que sofriam de cancer no seio revelam, por outra parte, que, a partir de exames hormonais e quimicos, será possivel prever os casos suscetiveis de serem curados por meio de uma intervenção cirurgica.

Os candangos desfilam *— As solenidades do dia, ontem, em Brasilia, tiveram praticamente o seu fecho com o grandioso desfile dos candangos, aberto pelo prefeito Israel Pinheiro, de pé, sobre um jipe. Cerca de quatro quilometros de veiculos conduziram os operarios da nova capital ao longo do Eixo Monumental, sob os aplausos ruidosos de grande numero de pessoas. Do palanque especial o presidente da Republica e outras altas autoridades assistiam à parada, que terminou quando o sol já havia sumido no horizonte. Foi um espetaculo de grande vibração popular e homenagem prestada aos construtores anonimos da cidade, no dia de sua inauguração solene como nova sede do governo do país.*

Brasilia, "Manchette" na Imprensa de Todo o Mundo

ESMAGADA A REBELIÃO NA VENEZUELA

Rendição incondicional dos insurretos de San Cristobal — Fuga do chefe do movimento general Castro Leon — Três mortos e dois feridos o balanço da revolução — O povo venezuelano esteve sempre ao lado do presidente Betancourt.
(LER NA 4.a PAGINA)

Correio Paulistano

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1960 — ANO 106 — NUMERO 31.922

Eisenhower felicita o presidente Kubitschek por sua visão, sua obra e pelo magnifico espirito pioneiro do Brasil – (Leia na 4.ª pagina)

PRIMEIRO DIA DE BRASILIA — CAPITAL

O Povo Ouviu Contrito a Saudação do Papa na Primeira Missa de Brasilia

Oração do cardeal Cerejeira — Dom Helder explicou a missa aos fieis — Coro Madrigal Renascentista de Belo Horizonte — LEIA NA SETIMA PAGINA

PRAÇA DOS TRÊS PODERES — *Em primeiro plano, a bandeira nacional, já com vinte e duas estrelas, que pouco antes havia sido benta no altar em que se celebrara a primeira missa na nova Capital. Ao fundo, o Palacio dos Despachos, de onde, a partir de hoje, será governada a Nação.*

Com o toque da alvorada, sob um sol maravilhoso, Brasilia passou a viver como a nova Capital do país — Benção de S. Santidade o Papa, transmitida em português diretamente do Vaticano — JK cercado de seus auxiliares diretos, corpo diplomatico, parlamentares, autoridades eclesiasticas e milhares de populares hasteou o pavilhão nacional — Dirigiu o presidente a palavra mais aos trabalhadores da NOVACAP os quais apontou como os herois da magnifica jornada — Missa solene presidida pelo cardeal Cerejeira, legado do Papa — Intenso o entusiasmo popular

BRASILIA, 21 (Dos enviados especiais e Asapress) — Sob um sol maravilhoso, com um céu limpo e um dia alegre, às 8 horas de hoje, foi dado o toque de alvorada, pelo Batalhão de Guarda, junto ao marco situado ao lado do Palacio do Planalto.

Em seguida, o presidente Juscelino Kubitschek, sob o som do Hino Nacional, hasteou o pavilhão nacional, numa emocionante cerimonia, assistida por ministros de Estado, governadores de praticamente todos os Estados, senadores, deputados, representantes do corpo diplomatico e numerosas outras autoridades, alem de milhares e milhares de populares, que saudaram entusiasticamente a inauguração oficial da nova Capital do Brasil.

O presidente Juscelino Kubitschek, grandemente emocionado, pronunciou algumas palavras, ressaltando o significado do importante ato. O chefe da Nação frisou que atingira uma de suas importantes metas, atendendo, assim, à vontade da totalidade do povo brasileiro, que vê, na interiorização de nossa Capital, atingido o porto da esperança, para o desenvolvimento da região central do país, com reflexos beneficos na economia nacional.

BRASIL, APÓS BRASILIA, SIMBOLIZA NAÇÃO QUE SE TORNOU MAIOR

BRASILIA, 21 (Dos enviados especiais) — Ao hastear a Bandeira Nacional, na praça dos Três Poderes em Brasilia, em cerimonia efetuada na manhã do dia 21, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou as seguintes palavras:

"Cabe-me a honra de içar neste momento a Bandeira Nacional. Faço-o com emoção que dificilmente poderia exprimir. Esta e todas quantas agora se hasteiam, não importa em que sitio de nosso imenso territorio, ostentam uma estrela a mais. Porque o país cresceu, se animou do espirito criador, e este espirito criador produziu mais uma unidade na Federação. Aí está a estrela do Estado da Guanabara que se vem juntar aos vinte Estados que giram harmoniosamente em torno de Brasilia, Capital Federal da Patria brasileira, centro das futuras decisões politicas, cidade da esperança, torre de comando na batalha pelo aproveitamento do deserto interior. A bandeira que vai tremular nos céus do Brasil simbolizará um país que se tornou maior. Sinto agora a mesma vibração, o mesmo entusiasmo, o mesmo tremor que sentem todos aqueles que estão praticando o mesmo gesto nos quatro cantos da Patria. Meu pensamento volta-se, neste instante, para as novas gerações que hão de receber o fruto de nossos trabalhos e encontrar um Brasil diferente daquele que encontramos, um Brasil integrado no seu verdadeiro destino. Diante da Bandeira Nacional, com as suas vinte e duas estrelas, saudo os pioneiros, os que lutaram para que chegassemos ao que somos, e saudo os frutos dos nossos frutos para os quais, sem medir esforços e sacrificios, erguemos as bases da nossa grandeza futura."

Terminada a primeira missa de Brasilia, o cardeal Cerejeira, legado de S. Santidade o Papa João XXIII, dirigiu-se para a praça, onde (foto acima) procedeu à solenidade de benção. Ainda ao alto, à esquerda, o poeta Guilherme de Almeida, tendo ao lado o presidente Juscelino Kubitschek e o prefeito, sr. Israel Pinheiro, lê o seu poema 'Prece Natalicia a Brasilia"

JK — FÉ EM DEUS E NO BRASIL

BRASILIA, 21 (A) — Mais de cinco mil trabalhadores se reuniram ontem na Praça dos Três Poderes, onde o presidente Juscelino Kubitschek, isolado no alto de uma torre de marmore e após receber a chave simbolica da cidade, pronunciou brilhante oração, afirmando: "A irmanação de quantos aqui trabalharam lembra a construção das catedrais da Idade Media. Quantos artistas anonimos, mestres e aprendizes se animavam pela fé em Deus, em cuja honra se levantaram estes poemas arquitetonicos".

"Brasilia só pode estar aí como a vemos — acrescentou — já deixando antever o que será amanhã, porque a Fé em Deus e no Brasil nos sustentou a todos nós, a esta familia aqui reunida, a vós todos "candangos" a que me orgulho de pertencer".

Apos lembrar a reunião de gente de todos os pontos do país, em Brasilia, o presidente declarou: "Os que duvidaram desta vitoria, os que nos procuraram impedir a ação, os que se desmandaram em palavras contra esta cidade da esperança, desconheciam que o impulso, o animo, a fé que nos sustentavam eram mais fortes do que os desejos de obstrução que os instigavam, do que a visão estreita que não lhes permite alcançar, alem das ruas citadinas em que transitam".

"Fostes, "candango" — declarou o presidente em outro topico do seu discurso — com o vosso trabalho, os operarios do milagre. Quantas vezes em horas mortas, vos acompanhei nas vigilias noturnas quando para espantar o sono, se rompia o vosso habito de silencio e por estes ermos, ecoava o canto que vos mantinha despertos e alertas".

Ao final, o presidente afirmou: "Com a maior humildade voltado para a cruz da descoberta e da Primeira Missa que Portugal nos confia para este dia solene, agradeço a Deus o que foi feito".

DESFILES MILITAR, DE "CANDANGOS"

BRASILIA, 21 (Asapress) — Imponente parada militar foi realizada no final da tarde de hoje, como parte dos festejos comemorativos da inauguração da nova Capital federal.

Em seguida, verificou-se um desfile dos trabalhadores, os herois anonimos da construção de Brasilia, popularmente denominados de "candangos", os quais foram calorosa e carinhosamente aplaudidos pela população, hoje consideravelmente aumentada com a chegada de milhares de visitantes.

A este desfile, seguiu-se um outro, de maquinas e veiculos de toda a especie, e que tambem foram empregados no erguimento da nova Capital do Brasil.

VEICULOS DE TODO O PAÍS

BRASILIA, 21 (A) — Na manhã de hoje, após o hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo presidente Juscelino Kubitschek, junto ao Palacio do Planalto, Brasilia apresentava um aspecto indescritivel, com sua região central superlotada por milhares e milhares de forasteiros procedentes de todos os Estados e até mesmo do exterior.

Nas ruas de Brasilia são vistos caminhões, automoveis, onibus, jipes e peruas com placas de todos os Estados, desde o extremo sul ao extremo norte, que para aqui vieram trazendo brasileiros de todos os quadrantes para assistirem às festividades que marcam a transferencia da Capital Federal para o planalto central.

No aeroporto de Brasilia, o movimento é incrivel, mas o trabalho prossegue em ordem, em face de medidas especiais adotadas pelas autoridades, em face do aumento vertiginoso do volume de pousos e decolagens, observado nas ultimas horas.

Um policiamento especial foi estabelecido na madrugada de hoje nas avenidas que dão acesso ao aeroporto ao centro da cidade, a fim de evitar o congestionamento e dificuldades para passagem de veiculos que conduzem autoridades civis, militares e eclesiasticas, que continuam hoje afluindo a nova Capital da Republica.

800 POLICIAIS NA CIDADE

BRASILIA, 21 — Desde ontem, oitocentos homens das policias dos Estados o do Rio estão hoje encarregados de policiamento desta Capital. O policiamento está assim distribuido: 475 homens da policia de Goiás, chefiados pelo general Osmar Dutra, secretario da Segurança de Goiás; 122 homens da policia do Rio de Janeiro, chefiados pelos delegados Milton Lopes da Costa Carlos Antunes e supervisionados pelo capitão Carlos Pinto da Silva, diretor da DPPS; e mais 11 homens sob o comando do comissario Marquilles Seorzell, que é o encarregado da elaboração do plano para a formação da Policia Federal em Brasilia; 12 horais, 12 da policia de São Paulo rais, 12 da policiade São Paulo e 5 homens da policia do Estado do Rio.

A Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras, que é a unica do ambito federal, já se encontra instalada em Brasilia, chefiada pelo inspetor Hugo Miranda. Quatro homens já se encontram em Brasilia e mais dois tambem pertencentes à Policia Marittima, virão brevemente.

O Serviço de Transito foi entregue a uma Companhia do Exercito, especializada em transito, com cerca de 600 homens. De 100 em 100 quilometros das estradas que ligam Brasilia a outros Estados, foram instaladas estações transmissoras e receptoras, para o controle de comunicações, num total de onze estações.

Cabeça de Pedra do Presidente Não Terá Pedestal

BRASILIA, 21 (A) — A cabeça do presidente Juscelino Kubitschek, feita em pedra sabão, pesando cerca de quatro toneladas, não terá pedestal em seu nicho aberto no Museu Monumento de Brasilia.

Ficará presa à parede, por longas dobradiças, dando a impressão de suspensa no ar.

A FONTE DESPREZADA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

TOQUIO, 1 de Abril — As cerejeiras já estão florindo. Toquio fica, a cidade inteira, abraçada de flores. Tudo é côr de rosa. Ao longo dos muros do palacio imperial, nas ruas, nas avenidas, nos parques, as cerejeiras estão por toda a parte, dando uma nota de beleza ao formigueiro humano, que é Toquio. E' o "ohanami" dos japoneses.

Os japoneses cultivam esta excelente atração turistica. Os hoteis estão cheios de americanos velhos, que saem pelas ruas de maquina fotografica, a fixar a arvore da tradição japonesa. Nunca vi tanta gente velha reunida. Nem mesmo em asilo. Num canto do salão do Hotel Imperial, deveriam somar dois mil anos, os velhos que ali estavam. Os americanos descobriram o Japão, e vêm, cada vez mais numerosos, quando chega a primavera. São velhos que enriqueceram, que se aposentaram, que encerraram atividades. Gastam dolares, movimentam os grandes hoteis, dão a ganhar a agencias de turismo, ficam alguns dias e voltam. Não têm preocupação. Querem, apenas, distrair-se.

O turista é, de resto, um tipo unico com rarissimas exceções, não vai alem das explicações dos guias. Estes falam maquinalmente, o que aprenderam, o turista ouve tudo mais ou menos distraido; não toma nota, por não ser o caso, e faz os seus dias dessa especie de cura, em geral, carissima, pois no mundo inteiro os preços são altos.

E' uma grande fonte de renda o turista, que o Brasil ainda não descobriu. Em nosso país, o turismo é fonte de renda para a burocracia, encarregada de manter aberta, com a ineficiencia brasileira, as repartições turisticas. Mas o que nos interessa, os dolares dos turistas, desses ninguem cogita. O Japão, a França, a Italia, a Suiça, e outros países têm, no entanto, elevada fonte de receita de divisas no turismo. Onde quer que vamos, encontram-se agencias turisticas de países que sabem tirar proveito das facilidades e da mania de viajar, que é uma psicose do mundo moderno.

O turismo é uma especie de fuga burguesa. Sem ter a dramaticidade das fugas que as crises espirituais engendram, como na angustiosa ansia de Pascal Ranière da peça "Rome n'est plus dans Rome", de Gabriel Marcel, a fuga turistica é sincopamento de rotina. Em lugar de saida de casa pela mesma rua, vendo as mesmas caras, indo aos mesmos encontros, todos os dias, o turista vai pelo mundo, ver ruinas celebres, cidades encantadoras, hotéis famosos, e voltam com a alma descansada e as malas dignificadas por etiquetas ilustres. Gastam dinheiro, compram com tal frenesi, que dão a impressão de estarem às vesperas do fim do mundo, e se vão, sem deixarem um traço, nos hotéis indiferentes.

O Brasil não explora o turismo, tendo paisagens, cidades, pitoresco para mostrar. Não temos hotéis. Os bons são poucos. No Rio o Copacabana tem um grande "charme", mas não comporta os pedidos; o Excelsior, o Trocadero são bons, mas a maioria deixa muito a desejar, sobretudo em serviços. Em São Paulo, o fechamento do Esplanada, hotel tipo Beaurivage, foi lamentavel.

Não se faz turismo com repartições e burocratas apaniguados, mas com organização. O Mexico explora bem as suas originalidades e peculiaridades; o Brasil que tem tanta coisa, não explora nem mesmo o tropico. E' uma incapacidade a mais a se arrolar, entre tantas outras. Se na Prefeitura de São Paulo houvesse preocupação, não só com a beleza, mas com o interesse turistico, cuidar-se-ia dos ipês da avenida e se encheria a cidade dessa arvore belissima. Mas ninguem se dispõe a essas iniciativas em geral trabalhosas. E o turista tem, no maximo, algumas ruas atravancadas e sem pitoresco.

Num país onde se fala tanto em divisas, economizar divisas, ganhar divisas essa é uma fonte desprezada, com grandes possibilidades.

JK no discurso de instalação do Poder Executivo:

Brasilia — Prenuncio de Uma Revolução em Prosperidade

"Explicai a vossos filhos o que está sendo feito agora: é sobretudo para eles que se ergue esta cidade-sintese" — "Viramos, no dia de hoje, uma pagina da historia do Brasil" — Entrega da chave de ouro

BRASILIA, 21 (Enviados especiais) — Pouco antes das 6 horas chegou à praça dos Três Poderes o sr. Juscelino Kubitschek, acompanhado de d. Sara e de suas duas filhas, alem do sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, e do sr. Jango Goulart, vice-presidente. Ocupando a tribuna, defronte do Palacio dos Despachos, J. K., recebeu do sr. Israel Pinheiro a chave de ouro de Brasilia. Ao lado direito, senadores, deputados federais e estaduais, o vice-governador de São Paulo, o sr Bias Fortes, governador de Minas Gerais, o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta e outras autoridades assistiram à solenidade. Na ocasião, o sr Israel Pinheiro, discursou apresentando uma prestação de contas de sua atuação à frente da N.O.V.A.C.A.P.

POVO ROMPEU AS BARREIRAS

Soldados do Exercito, que executavam o policiamento, em frente ao palacio dos Despachos não puderam conter a multidão de mais de 10 mil pessoas. O transito, apesar da larguesa das avenidas congestionou-se em vista de seu grande volume. Registrou-se um pequeno incidente resolvido pelas autoridades do Itamarati. Um fotografo da "Francepress", que tentava fotografar o presidente da Republica em local não permitido, foi levado pelos policiais do Exercito para fora do local.

A multidão, depois de romper as barreiras de policiamento, subiu a rampa do palacio dos Despachos aclamando o presidente da Republica que chegava acompanhado de outras autoridades. Daquele local o presidente dirigiu-se ao Palacio da Alvorada de onde seguirá para a Missa Campal, a realizar-se às 24 horas.

(Ler discudso na 3.a pagina)

Hoje na Reunião da UDN

PRONUNCIAMENTO DE MAGALHÃES PINTO

RIO, 21 (Sucursal) — Amanhã, às nove horas, reunir-se-á em Brasilia o diretorio nacional da UDN, sob a presidencia do sr. Magalhães Pinto que, segundo se anuncia, fará importante pronunciamento sobre a campanha da sucessão presidencial. Desta reunião, participarão as bancadas udenistas na Camara e no Senado, assim como os governadores "oposicionistas" que se encontram na nova capital da Republica.

TENÓRIO NOS BRAÇOS DO POVO

AO ALVORECER DO NOVO ESTADO DA GUANABARA

A multidão que empurrava o "Cadillac" do líder popular, aclamou o seu nome para governador do novo Estado

Estas fotos que não carecem de legenda, são o atestado vivo da manifestação recebida na rua por Tenório, ao alvorecer do Estado da Guanabara

"PATRULHA AÉREA" DAVA "SERVIÇO" EM TERRA...

OBRIGAVAM CASAIS A SE DESPIREM PARA FOTOGRAFÁ-LOS

O MOTIVO: CHANTAGEM — SURPREENDIDOS NO "VÔO RASANTE" PELO CORONEL — "GENTE BEM", FREQÜENTADORA DAS COLUNAS SOCIAIS

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

A primeira ocorrência registrada pelo 1.º Distrito Policial do Estado da Guanabara, por muitos motivos, se faz digna de nota. Os seus autores são "gente bem", alguns dêles, inclusive, alvos de renomadas colunas sociais. As causas do fato: chantagem. O fato forçar pessoas a se despirem para serem fotografadas em situação vexatória. Trocar-se-ia em seguida as fotos por soma compensadora. Os que não quisessem se submeter a tais imposições, teriam que justificar a recusa oferecendo a quantia solicitada. Os autores foram uma turma da Patrulha Aérea Civil, subordinada à Diretoria da Aeronáutica Civil. Era composta de Cléber Pinheiro Trindade (branco, solteiro, 22 anos, Rua Marquês de Valença, 22 — Tijuca). o chefe, José de Almeida Ribeiro (branco, solteiro, Travessa Elisa, 42 Tijuca), Nivaldo Pereira Ramalho Filho (branco, solteiro 19 anos, Rua Zizi, 70, fundos — Lins de Vasconcelos), Jorge Matos Moreira (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Geremário Dantas, 177, ap. 302 — Jacarepaguá) e Emanuel Ribeiro (branco, solteiro, 20 anos, Rua Manuel Salina, 67 — Marechal Hermes).

"BOITE MACUMBA"

O fato se verificou à 1.45, na "Boite Macumba", na Barra da Tijuca. O grupo ali chegou no auto de propriedade de Cléber Pinheiro e de chapa DF 11-61-98 Fardados e armados de trabuco, inicialmente, mandaram suspender o programa que se levava a efeito no estabelecimento. Houve categórica reação que os obrigou a retroceder e dirigir-se para a estrada, nas proximidades da "boite". Os casais que por ali se achavam em situação embaraçosa eram intimados pelos patrulheiros, depois da devida identificação, a se despirem para serem fotografados. Os que se recusavam eram obrigados a pagar uma determinada importância, que êles batizaram de multa. Os que se submetiam, caso pretendessem reaver os fotos, igualmente teriam que pagar.

SEM SORTE

Os patrulheiros não foram felizes. Quando forçavam o co-

(Conclui na 2.ª pág.)

O entusiasmo e a vibração do povo que, ontem, se comprimia na Avenida Rio Branco, ruas adjacentes e Cinelândia, para saudar o novo Estado da Guanabara, aumentou, quando perto de meia-noite, o carro do deputado Tenório Cavalcanti foi visto a cruzar aquela principal artéria com a Rua da Assembléia. Os guardas de trânsito foram impotentes para dar pas-

(Conclui na 4.ª pág.)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 22 de abril de 1960 — N.º 1904

Escreve Tenório Cavalcanti

ABRAM O JÔGO

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)